

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA 1º semestre - 2013

Outubro de 2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico.....	3
2. Análise do desempenho estratégico no 1º sem/2013	6
2.1. Visão geral do desempenho estratégico no 1º sem/2013.....	11
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores no 1º sem/2013	12
2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas no 1º sem/2013	13
2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no 1º sem/2013.....	14
3. Conclusão	14

1. Apresentação

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional, e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de médio e longo prazos, por meio da avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas constantes do Plano Estratégico Institucional. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos acerca da estratégia e orienta a tomada de decisões.

As reuniões fornecem dados e fatos que asseguram uma gestão objetiva da estratégia, não sendo aconselhável conduzir a discussão para assuntos estritamente operacionais. A partir do aprendizado gerado pelas RAEs é que a estratégia pode ser questionada e, eventualmente, atualizada ou revista, a partir de um novo ciclo de formulação.

1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – Balanced Scorecard, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos decorre da avaliação dos indicadores a eles relacionados. Cada indicador é “sinalizado” de acordo com o índice de alcance da respectiva meta, conforme os intervalos apresentados no quadro abaixo, devendo ser considerada a polaridade do indicador, isto é, “quanto maior, melhor” (quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho) ou “quanto menor, melhor” (quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho).

Observa-se, contudo, que após a revisão do Plano Estratégico, em 2012, deliberou-se pela modificação da margem de desempenho considerada razoável para avaliação da meta foi alterada, passando de 5% para 10%.

Polaridade - Maior Melhor



Polaridade - Menor Melhor



Indicador não disponível no momento

Os “sinais” coloridos são recursos visuais que servem para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores e aos objetivos. A cor verde indica desempenho satisfatório. A cor amarela indica necessidade de atenção. A vermelha, a necessidade de ações corretivas e nível de atenção ainda maior.

Além dessas “sinalizações”, o indicador pode receber a cor preta, indicativo de que não está operacional, isto é, não foi mensurado ou não tem meta definida.

A média das pontuações obtidas do conjunto de indicadores de cada objetivo determinará a situação do objetivo estratégico, conforme quadro abaixo:

Critério dos Sinais de Desempenho dos Objetivos		
Pontuação dos Indicadores	Média dos Pontos	
	Resultado	Situação do Objetivo
 3 pontos	0 – 1,50	
 2 pontos	1,51 – 2,50	
 1 ponto	2,51 – 3,00	
 0 ponto		

As iniciativas estratégicas serão analisadas com base nos prazos de execução estabelecidos nos respectivos Planos Gerais de Projeto, conforme sinalizadores apresentados no quadro abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a análise do andamento das iniciativas estratégicas e auxiliar a tomada de decisão em relação ao eventual realinhamento dessas iniciativas.

Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado)	
	Iniciativa em andamento, sem pontos de atenção ou riscos identificados não ocorridos
	Iniciativa com ponto de atenção ou pendência
	Iniciativa com problemas (riscos ocorridos)
	Iniciativa não iniciada
	Iniciativa concluída

2. Análise do desempenho estratégico no 1º sem/2013

O presente relatório apresenta o resultado do desempenho estratégico do TRE-RJ no primeiro semestre de 2013. Esta seção apresenta a análise do desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A minuciosa avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos elementos do BSC e da vinculação entre a estratégia e o processo operacional como propulsores do aprendizado e do desenvolvimento institucional.

DO DESEMPENHO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

Embora o mapa estratégico do TRE-RJ tenha sido alterado na revisão realizada em 2012, as modificações implementadas foram incrementais, não havendo impacto nas diretrizes estratégicas do TRE-RJ. Sob tal aspecto, comparativa e proporcionalmente ao ano de 2012, houve uma pequena evolução no desempenho estratégico do TRE-RJ neste primeiro semestre de 2013, o que se pode observar no quadro abaixo, que indica o número de objetivos, por ano, de acordo com as respectivas “sinalizações”.

			
2010	4	1	14
2011	6	3	10
2012	4	4	11
1º sem 2013	4	3	9

Da análise dos relatórios anteriores, extrai-se que ao longo da execução da estratégia 2010-2014 alguns objetivos, observadas as similaridades entre o plano estratégico anterior e sua revisão vigente, apresentam desempenho crítico, demandando intervenções, a saber:

1. Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ
2. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais
3. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

4. Promover a responsabilidade ambiental
5. Aprimorar o processo eleitoral
6. Desenvolver a gestão orientada a resultados

O objetivo "**Garantir a agilidade dos feitos eleitorais**" ainda demanda atenção. No entanto, se comparado com o desempenho de 2012, observa-se considerável melhora do desempenho do indicador "*Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1º grau)*" e desempenho insatisfatório dos indicadores "*Prestações de contas julgadas no prazo*" e "*Taxa de Congestionamento de feitos judiciais (2º grau)*". Especial atenção deve ser dedicada a este último, haja vista que seu desempenho vem apresentando crescente piora entre os anos de 2011 e 2013. Observa-se, ainda, que na revisão do plano foram agregados ao objetivo os indicadores "*Taxa de congestionamento*" e "*Índice de agilidade*" dos feitos administrativos de 1º grau, ambos com desempenho bastante satisfatório neste primeiro semestre de 2013.

O objetivo "**Garantir a agilidade dos processos administrativos**" também demanda atenção. No entanto, trata-se de indicador recém integrado ao Plano Estratégico e ao qual estão vinculados quatro iniciativas. Sugere-se a avaliação oportuna do impacto dos projetos sobre o desempenho do indicador, não sendo identificada a necessidade de intervenção imediata para a melhoria de seu desempenho.

O objetivo "**Buscar a excelência na gestão de custos operacionais**" apresentou desempenho insatisfatório devido à inadequação, apontada pela Secretaria de Orçamento e Finanças, dos critérios de apuração dos custos operacionais, o que impossibilitou sua medição. A proposição de nova ficha de indicador será levada à apreciação do Comitê Gestor da Estratégia.

O objetivo "**Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral**" apresentou desempenho insatisfatório em decorrência, sobretudo, dos esforços que vêm sendo envidados pelo TRE-RJ no Recadastramento Biométrico de Niterói, os quais demandam muitos recursos materiais e humanos. Há uma tendência de melhora de desempenho do objetivo, uma vez que estão sendo adotadas medidas para atendimento eleitoral em municípios que não são sede de Zona Eleitoral já no corrente exercício. Além disso, será submetida à apreciação do Comitê Gestor da Estratégia a proposta de inclusão no cômputo do cálculo do indicador "*Índice de atendimento às demandas de ações de acesso*" das ações do "*Programa Eleitor do Futuro*", quando direcionadas a estudantes do segmento "*Educação de Jovens e Adultos*", haja vista a estreita pertinência com o foco do objetivo estratégico.

O objetivo "**Fomentar o exercício da cidadania**" apresentou desempenho insatisfatório por ser instrumentalizado, basicamente, pelos Programas "*Eleitor do Futuro*" e

"TRE vai à Escola", cujas ações são realizadas a partir de demandas externas. A Escola Judiciária Eleitoral, unidade responsável pela coordenação das ações, iniciou uma série de ações visando ampliar as demandas. Sugere-se a avaliação, no próximo ciclo de análise, do impacto das iniciativas, não sendo identificada a necessidade de outras medidas concorrentes, neste momento.

O objetivo "**Aprimorar a comunicação com os públicos externos**", embora apresente desempenho que indique atenção, foi impactado pela não medição do indicador "*Disponibilização de sentenças na Internet pelas zonas eleitorais*", haja vista a revisão da fórmula de cálculo aprovada na última RAE, tornando a medição viável somente a partir de julho de 2013, período não contemplado neste Relatório. Nesse sentido, não se mostra necessária intervenção imediata para a melhoria de seu desempenho, devendo-se aguardar o próximo ciclo de análise.

O objetivo "**Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições**" apresentou desempenho bastante satisfatório. No entanto, necessário destacar a importância do projeto "*Sistematização do controle de parcerias*", haja vista a recorrente dificuldade de mensuração do indicador.

DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INDICADORES

No que se refere à operacionalização dos indicadores estratégicos, 23% estão sem medição, o que corresponde a 9 (nove) indicadores. Ressalte-se que o índice não contempla os 40 indicadores que integram o plano, mas somente 39, haja vista que o indicador "Índice de alcance das metas estratégicas" não é computado.

No entanto, estima-se a melhora desse resultado, considerando que alguns indicadores estão sem medição em razão de necessidade de revisão das respectivas fichas ("*Custo de manutenção da estrutura*") ou por não terem sido medidos devido a sua própria periodicidade, além de não disporem de medições históricas ("*Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*", "*Disponibilização de sentenças na Internet pelas zonas eleitorais*", "*Índice de adequação dos materiais permanentes*"; "*Índice de adequação das instalações físicas*" e "*Índice de instalações acessíveis*"). Os demais demandam a implementação de iniciativas que viabilizem a operacionalização do indicador ("*Índice de adequação às competências organizacionais*", "*Clima organizacional*" e "*Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo*").

Observa-se, ainda, que 41% dos indicadores apresentaram desempenho satisfatório (16 indicadores), isto é, suas metas foram atingidas ou apresentaram desempenho dentro do

limite de comportamento desejável. O percentual de indicadores com desempenho insatisfatório foi de 33 %.

Destaque-se, conforme já exposto, que o cálculo contempla apenas 39 indicadores, e não os 40 inseridos no Plano Estratégico.

DO ANDAMENTO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Com a revisão do Plano Estratégico, em dezembro de 2012, a carteira de projetos foi ampliada de 31 (trinta e um) para 40 (quarenta) projetos.

O projeto “*Central de Serviços de TI*” não está consignado no Plano Estratégico, contudo, devido ao seu escopo e por permanecer em monitoramento, integra a relação de projetos do item 2.3. Por ocasião da I Reunião de Análise da Estratégia de 2013, o projeto “*Normatização sobre práticas de atos ordinatórios de ofício*” foi incluído na carteira de projetos estratégicos. Assim, a referida carteira conta hoje com 42 projetos.

Dos projetos inseridos no carteira até a revisão, permanecem sob monitoramento:

- Banco de Boas Práticas
- Memória Oral
- EAD – Ensino a Distância
- GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos
- Georreferenciamento
- Gestão do Clima Organizacional
- Gestão por Competência
- Modernização do Data Center
- Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
- Programa Segurança da Informação
- Racionalização dos Custos de Manutenção

Nesse novo ciclo, adotou-se como padrão a elaboração de todos os Termos de Abertura de Projeto, como forma de garantir maior controle sobre o monitoramento dos projetos estratégicos. Após a assinatura dos Termos de Abertura pela Presidência do TRE-RJ, os documentos retornam aos respectivos gerentes, para início dos projetos e elaboração do Plano Geral do Projeto. A partir daí, são realizadas reuniões mensais entre a ASPLAN e os gerentes de projetos, que apresentam os Relatórios de Desempenho.

Estima-se, com a atual sistemática, suprir a demanda apresentada no Relatório de Análise da Estratégia de 2012, qual seja, ampliar a utilização da MGP – Metodologia de Gerenciamento de Projetos do TRE-RJ. Ainda aproveitando o teor das análises apresentadas no referido relatório, em 1º e 2 de abril de 2013 foi realizada ação motivacional e instrucional com foco em gerenciamento de projetos, utilizando como base a MGP do TRE-RJ, dirigida a todos os gerentes de projetos.

Deve-se destacar, contudo, que a falta de ferramenta informatizada ainda é um grande desafio a ser superado e pode configurar-se em um obstáculo ao efetivo controle sobre a carteira de projetos estratégicos do TRE-RJ.

Além das reuniões periódicas promovidas pela ASPLAN, sugere-se a sistematização de reuniões com os gestores, com pauta específica sobre os projetos estratégicos, o que favorecerá o processo de execução e planejamento orçamentário.

Em relação ao andamento dos projetos que atualmente compõem a carteira estratégica do TRE-RJ, cabem as observações a seguir:

Os TAP dos projetos "*Cadastramento Biométrico de Eleitores*" e "*Modernização do Data Center*" ainda não foram encaminhados à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

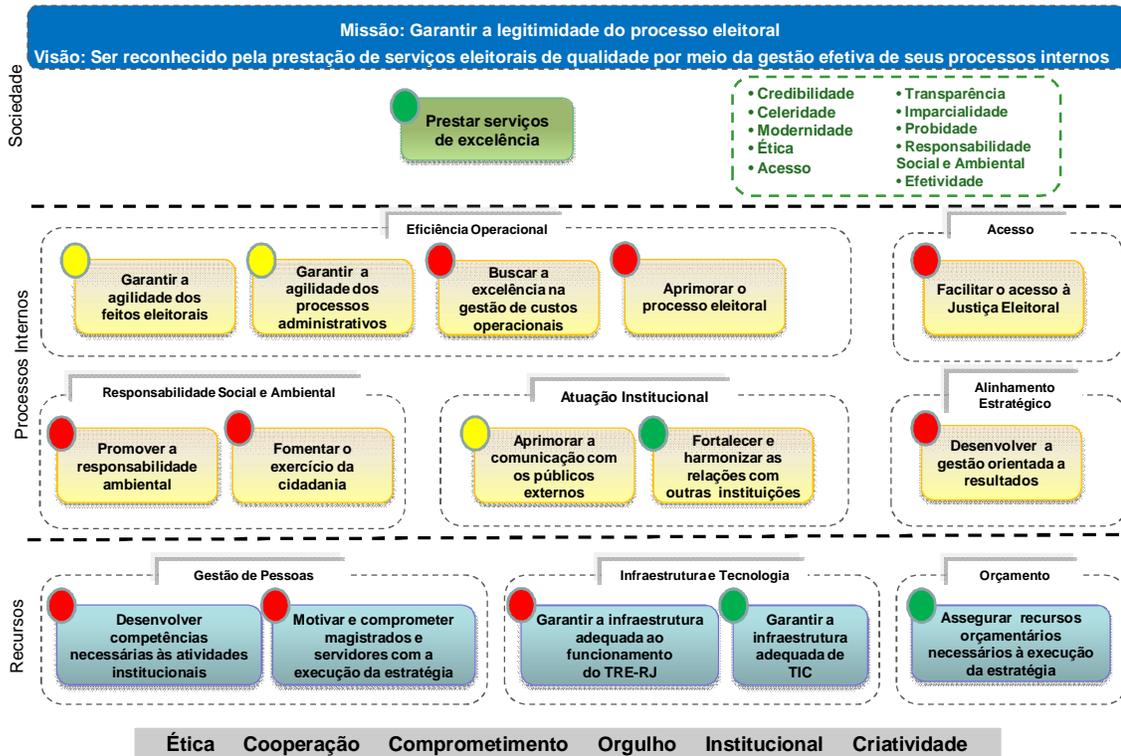
O projeto "*Plano Diretor de Comunicação*" guarda relação de dependência com o projeto "*Desenvolvimento e Implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ*", razão pela qual o TAP ainda não foi apresentado à ASPLAN. Destaque-se que o último está sob análise da Presidência do TRE-RJ.

O projeto "*Banco de Boas Práticas*" e o projeto "*Sistema de Acompanhamento da Execução*", por demandarem desenvolvimento de sistema de TI, foram escalonados para 2014. Assim, os respectivos termos de abertura ainda não foram elaborados.

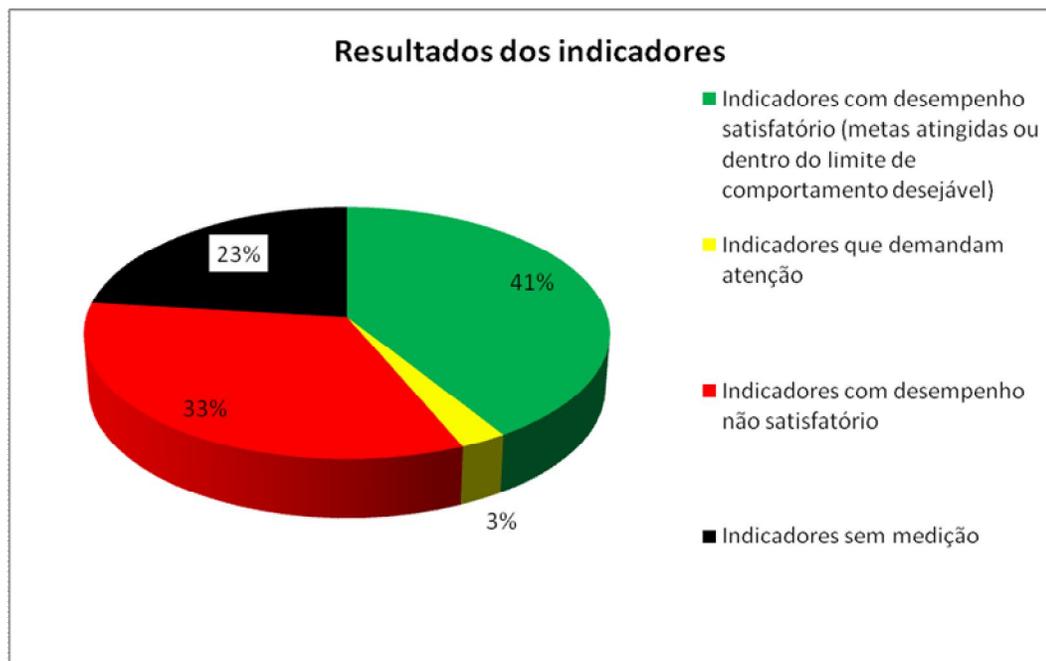
Durante a fase de planejamento do projeto "*GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos*", observou-se a necessidade de revisão de escopo, sendo sugerido pela gerente do projeto, inclusive, sua renomeação para "*Gestão Documental*". A proposta será incluída na pauta da RAE a fim de que seja submetida à apreciação do Comitê Gestor da Estratégia.

Situação análoga ocorreu em relação ao "*Programa TRE Cidadão 2013/2014*". A proposta de revisão de escopo do referido projeto também será incluída na pauta da RAE.

2.1. Visão geral do desempenho estratégico no 1º sem/2013



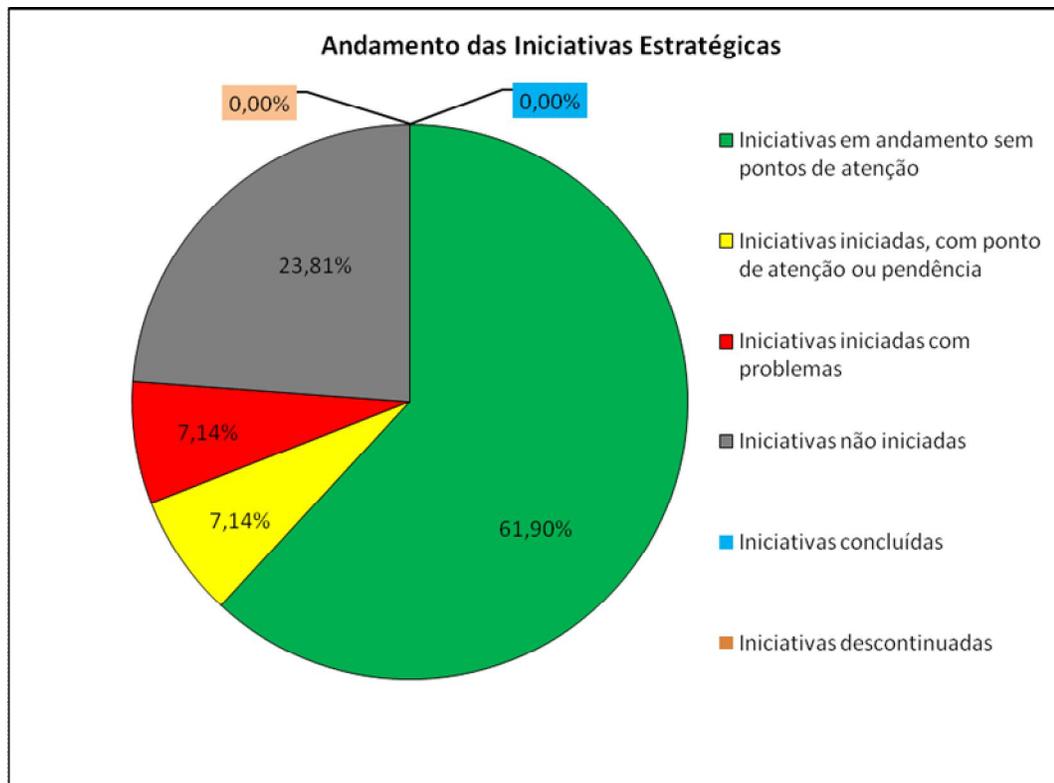
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores no 1º sem/2013



2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas no 1º sem/2013

Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em 30 de junho de 2013		
Nome do projeto	Gerente	Andamento
Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ	Cláudia Foffano de Souza	
Banco de Boas Práticas	Diego Guedes	
Cadastramento Biométrico de Eleitores	André Sant'Anna	
Central de Serviços de TI	Fabiano Barbosa	
Comitê Gestor do Portal	Vivian de Sá Reis	
Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE/RJ	Soraya Previtali	
Desenvolvimento e implementação da Política de comunicação do TRE-RJ	Mauricio da Silva Duarte	
Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais	José Álvaro Manhães Wagner	
EAD - Ensino a Distância	Jason Marcelino	
Espaço Colaborativo	Tatiana Kagohara	
Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"	Mauricio Renault de Barros Correia	
GED- Gerenciamento Eletrônico de Documentos	Luciana Siqueira de Carvalho	
Georreferenciamento	Flávia Daniel	
Gestão do Clima Organizacional	Elayne da Silva B. Fernandes	
Gestão por Competência	Marcos Guerrero	
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações	Moema Munck	
Guia de Pedidos de contratação de serviços e aquisição de materiais	Luciana de B. Magalhães Gomes Abduche	
Justiça Eleitoral Itinerante	Gisele Goneli	
Memória Oral	Maurício da Silva Duarte	
Mesário Voluntário 2014	Ana Lúcia Martins	
Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ	Tatiana de Freitas Kagohara	
Modernização do Data Center	Janeth Soares	
Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício	Danielle Cunha	
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições	Janete Rodrigues	
Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP	Elizabete de Albuquerque Oliveira Cirufo	
Planejamento das Eleições 2014	Ligia Monteiro	
Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ	Luciana Souza Batista	
Programa Eleitor do Futuro 2013-2014	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT	Ayda Elisa Bruce Calabria	
Programa Segurança da Informação	Luciana Siqueira de Carvalho	
Programa TRE Cidadão 2013-2014	Bruno Moreira Lima	
Programa TRE vai à Escola 2013-2014	Helena Maria Barbosa da Silva	
Racionalização dos Custos de Manutenção	Herbert Garcia	
Reconhecimento do Trabalho voluntário em ações de cidadania	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Revisão da Agenda Ambiental	Maria Imaculada Machado do Carmo	
Sistema de Acompanhamento da Execução	Márcio Baptista Bettamio	
Sistema de Gestão da Estratégia	Soraya Previtali	
Sistema de Gestão de Compras	Carla Monteiro	
Sistema de Pesquisa de Satisfação	Andrea Bessler	
Sistematização do Controle de Parcerias	Fúlvio da Fonseca Coelho	
Sistematização do Programa TRE vai à Escola	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
TV Corporativa	Leandro Quarti Lamarão	

Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
Iniciativas iniciadas, com ponto de atenção ou pendência
Iniciativas iniciadas com problemas
Iniciativas não iniciadas
Iniciativas concluídas
Iniciativas descontinuadas



2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no 1º sem/2013

As páginas que seguem apresentam as análises de desempenho dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores, ordenados por perspectiva e tema.

3. Conclusão

Em maio de 2013 foi realizada a I Reunião de Análise da Estratégia do ano de 2013, tendo sido gerados planos de ação com foco na melhoria do desempenho de alguns indicadores estratégicos.

Com base nas considerações extraídas deste relatório, sugere-se como pauta da II Reunião de Análise da Estratégia os tópicos a seguir elencados:

1. Feedback dos planos de ação gerados na I RAE de 2013
2. Proposta de descontinuidade do projeto “GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos” e sua substituição pelo projeto “Gestão Documental”

3. Proposta de revisão de escopo do projeto "TRE Cidadão 2013-2014"
4. Revisões de fichas de indicadores: "Custo de manutenção da estrutura"; "Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços"; "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso"; "Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais"; "IT 04 - Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC"; "Índice de participação de magistrados".
5. Proposição e aprovação dos planos de ação que respondam ao seguintes questionamentos:

5.1 Objetivo "Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ"

Q: Considerando que a solicitação de orçamento para execução do projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais" não foi recepcionada pelo TSE, que medidas concretas serão adotadas para medir os indicadores "Índice de adequação das instalações físicas" e "Índice de instalações acessíveis", assim como para definir a priorização de intervenções nos cartórios eleitorais a fim contribuir efetivamente para o alcance do objetivo?

5.2 Objetivo "Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais"

Q: Considerando que as ações estabelecidas no Plano Anual de Capacitação não estão sendo observadas, impactando severamente no desempenho do objetivo, que medidas concretas deverão ser implementadas para garantir a melhor gestão do PAC em 2014?

5.3 Objetivo "Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia"

Q: Considerando a baixa adesão de magistrados ao banco de voluntários em ações de cidadania, que medidas concretas poderão ser adotadas para aumentar a motivação e o comprometimento de magistrados com essas ações?

5.4 Objetivo "Promover a responsabilidade ambiental"

Q: Considerando o baixo número de metas alcançadas na Agenda Ambiental do TRE-RJ, que medidas concretas devem ser implementadas para assegurar a gestão sobre os indicadores ambientais, assim como melhorar seu desempenho?

5.5 Objetivo "**Aprimorar o processo eleitoral**"

Q: Considerando que o projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores" na forma estabelecida no Plano Estratégico não atende às expectativas futuras de ampliação do eleitorado cadastrado biometricamente no Estado do Rio de Janeiro, de que forma o referido projeto deve ser reestruturado (ficha do projeto revisada), a fim de que seja executado com foco atingimento das metas estabelecidas?

5.6 Objetivo "**Desenvolver a gestão orientada a resultados**"

Q: Considerando a estimativa de não cumprimento da meta relacionada ao indicador "Número de Reuniões de Análise da Estratégia" em 2013, quais medidas concretas deverão ser adotadas para viabilizar seu atingimento em 2014?

5.7 Objetivo "**Garantir a agilidade dos feitos eleitorais**"

Q: Considerando as divergências identificadas no cálculo do saldo de processos pendentes, tanto no 1º quanto no 2º grau de jurisdição, quais medidas concretas devem ser adotadas para sanar tal inconsistência?

Q: Considerando a constante queda de desempenho do indicador "Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)", que medidas concretas devem ser implementadas para garantir a redução daquela taxa?

5.8 Objetivo "**Prestar serviços de excelência**"

Q: Considerando a grande quantidade de demandas dirigidas à Ouvidoria, das mais diversas naturezas, o que está impactando inclusive na leitura dos indicadores relacionados, que medidas podem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo, a fim de que sejam prestados serviços de excelência aos nossos clientes?

5.9 Objetivo "**Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral**"

Q: Considerando que até então não foram realizadas ações visando atender ao eleitorado dos municípios que não são sede de Zona Eleitoral, objeto do indicador, "Índice de acesso à Justiça", que medidas concretas devem ser implementadas para o cumprimento da meta de 2013?

Recomendações Gerais:

1. Necessidade de maior agilidade na implementação dos planos de ação decorrentes das pesquisas de satisfação do cliente externo do TRE-RJ.
2. Maior detalhamento das análises dos indicadores relacionados ao objetivo *"Garantir a agilidade dos feitos eleitorais"* e *"Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia"*.
3. Elaboração das análises dos objetivos estratégicos pelas unidades indicadas na Pré-RAE.
4. Realização de reunião, no final do ciclo de 2013, sobre os principais fatores que impactam sobre as ações de acesso à Justiça Eleitoral, visando estabelecer um planejamento integrado dos eventos, envolvendo todas as unidades que atuam direta e indiretamente na realização dessas ações.

ANEXO I
ANÁLISE DOS OBJETIVOS
E
INDICADORES ESTRATÉGICOS

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

Perspectiva: Sociedade

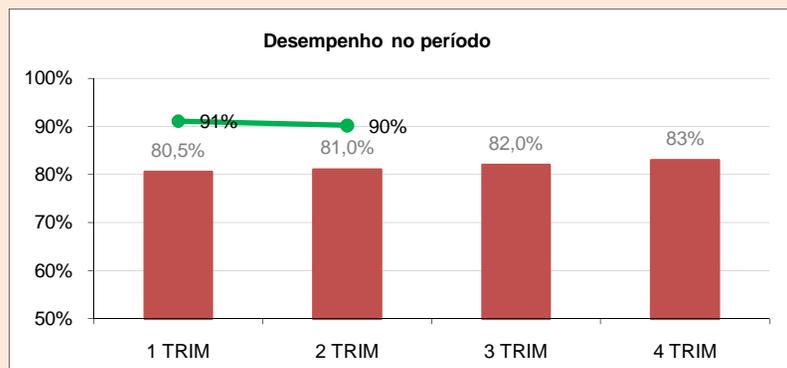
Objetivo Estratégico:

Prestar serviços de excelência

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Objetivo: Prestar serviços de excelência

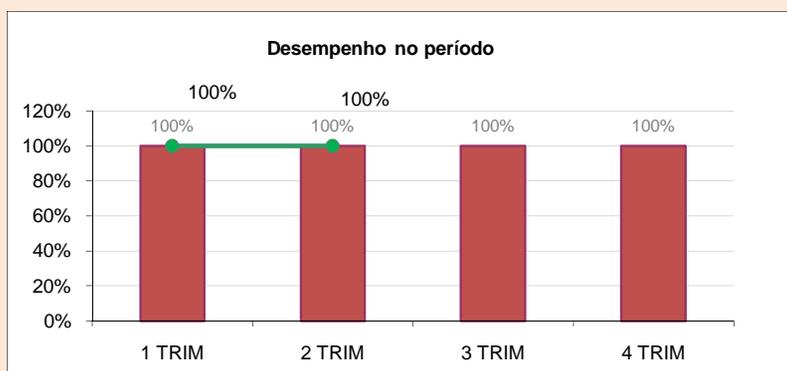
PSE 01 - Índice de satisfação do cliente externo



PSE 03 - Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria



PSE 02 - Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria



Projetos Estratégicos

Sistema de Pesquisa de Satisfação

Monitoramento Visão de Futuro

 **Objetivo: Prestar serviços de excelência**

Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, as análises dos indicadores a ele atrelados apontam para a necessidade de intervenções.

Desde o último relatório da estratégia, identificam-se pontos ainda críticos apurados na pesquisa de satisfação com o público externo, especialmente com relação à infraestrutura do Tribunal no quesito facilidade de acesso a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. Verifica-se assim a urgência na execução de intervenções que garantam satisfação do público externo neste aspecto. Para tanto, torna-se necessário imprimir maior agilidade na execução dos planos de ação decorrentes do resultado da pesquisa, o que demanda também uma maior celeridade na própria apuração dos resultados da pesquisa. Neste ponto, o desenvolvimento do sistema de pesquisa de satisfação, projeto consignado no Plano Estratégico, poderá ser ferramenta muito útil para a obtenção da celeridade desejada.

Destaca-se, ainda, para a necessidade de definição do prazo de resposta para os contatos dirigidos à ouvidoria, uma vez que o Tribunal elenca a celeridade como atributo de valor aos serviços que presta, influenciando diretamente na constatação da excelência que se quer alcançar.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviços de excelência						
O QUE MEDE	A percepção dos clientes quanto aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro nos pontos de atendimento ao público (Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento) e na Internet.						
COMO MEDIR	Total de respostas que indicam satisfação do cliente (TRespCISat), dividido pelo número total de respostas à pesquisa (TCIResp), multiplicado por cem. SC = (TRespCISat / TCIResp) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
META	Atingir 85% de usuários satisfeitos, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatório de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	91,09%	90,17%				
	META	80,50%	81,00%	82,00%	83,00%		
Resultado no período		Evolução				Desempenho no período	
Resultado 2013	90,63%						
Metas Anuais							
Meta 2013	83,00%						
Meta 2014	85,00%						
Histórico							
2010	NM						
2011	NM						
2012	82%						
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: "péssimo", "ruim", "bom" e "ótimo".</p> <p>2) Serão consideradas respostas que indicam satisfação do cliente as avaliadas com os critérios "bom" ou "ótimo".</p> <p>3) Considerando que o indicador corresponde ao indicador "Grau de satisfação de clientes" do Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, e que tal indicador não prevê a avaliação da satisfação dos clientes em relação aos serviços da Internet, o resultado a ser comunicado ao TSE deve se restringir às aferições realizadas nos pontos de atendimento ao público, isto é, Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento.</p>							

ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO

Análise de Desempenho (2º trimestre):

A segunda pesquisa de satisfação do cliente externo de 2013 apresentou o resultado de 90,17% de satisfação, superando em muito a meta para o ano de 2014. No entanto, cabe ressaltar que o resultado foi um pouco inferior ao resultado do 1º trimestre. Certamente um reflexo da redução do índice de satisfação com o público das zonas, já que da análise conclui-se que 80% do índice medido advém desse público. A fórmula atual junta todas as respostas independente do público e faz o cálculo de forma diferente do que era feito antes, quando os índices eram calculados individualmente e ao final retirada a média. Embora o resultado seja bastante positivo, fica evidente a necessidade de atuação no que tange a infraestrutura dos cartórios, especialmente visando facilitar o acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, quesito com maior índice de insatisfação.

Variável	1 trim/13	2 trim/13	3 trim/13	4 trim/13
TRespCISa	8416	7901		
TCIResp	9239	8762		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO

Análise de Desempenho (1º trimestre):

A primeira pesquisa de satisfação do cliente externo de 2013 apresentou o resultado de 91,09% de satisfação, superando em muito a meta para o ano de 2014. A melhoria do resultado pode estar associada a dois fatores: a implementação de alguns planos de ação referentes as pesquisas realizadas no ano passado e a nova forma de medição, decorrente da necessidade de adequação ao indicador da Justiça Eleitoral. A nova fórmula de cálculo não pondera mais as avaliações. O cálculo se dá verificando a proporção de clientes satisfeitos, sobre o total de clientes. São considerados satisfeitos aqueles que avaliam os serviços como “bom” ou “ótimo”, diferente do que acontecia antes, quando cada avaliação tinha uma nota atribuída e a avaliação final era dada pelo conjunto dessas notas. Embora resultado seja bastante positivo, fica evidente a necessidade de atuação no que tange a infraestrutura dos cartórios, especialmente visando facilitar o acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, quesito com maior índice de insatisfação, superando 30% do público.

É necessário aguardar o próximo ciclo de medição para avaliar a necessidade de ajuste na meta, a fim de que se mantenha o desafio.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviços de excelência				
O QUE MEDE	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.				
COMO MEDIR	Total de contatos que receberam resposta no período base (TContResp) dividido pelo total de contatos recebidos no período base (TContRec) acrescido do total de respostas pendentes (TRespPen), multiplicado por cem. RO = [(TContResp / (TContRec + TRespPen)) x 100			UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual
				QUANDO MEDIR:	Trimestralmente
QUEM MEDE	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria				
QUEM ANALISA	Vice-Presidência (VP)				
META	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria, anualmente.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
	REALIZADO	100%	100%		
	META	100%	100%	100%	100%
Resultado no período ↓					
Resultado 2013	100%				
Metas Anuais					
Meta 2013	100%				
Meta 2014	100%				
Histórico					
2010	NM				
2011	NM				
2012	100%				
		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
<p>1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.</p> <p>2) Entende-se por "respostas pendentes" o saldo residual de contatos não respondidos até o final do período anterior ao período-base (trimestre).</p> <p>3) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.</p>					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA

Análise de Desempenho (2º trimestre):

Da análise dos dados extraídos do Sistema de Ouvidoria, percebemos que a meta (100%) foi novamente alcançada no período de referência. Para aferição, consideramos apenas as respostas definitivas a cada contato, excluídas as inadmitidas, as isentas de resposta e as redirecionadas a outros órgãos.

O alcance da meta vem exigindo esforço cada vez maior da Ouvidoria em razão do crescimento significativo do número de demandas encaminhadas pela população. No período em tela, além dos assuntos que despertam o interesse cotidiano, podemos destacar os pedidos de informação sobre o prazo para evitar o cancelamento da inscrição por ausências às urnas (art. 7, §3º, CE) e o recadastramento biométrico do eleitorado (realizado pelo TRE-RJ, entre 29/04 a 31/10/13, em Niterói), como fatores que alavancaram o resultado. O número de ocorrências recebidas e respondidas saltou de 244, no 1º trimestre/2013, para 1.666 no 2º trimestre/2013. O número é expressivo até se comparado com o mesmo período de 2012, ano eleitoral, quando foram processadas 316 ocorrências.

Permanece a inconsistência já destacada anteriormente em relação às demandas pendentes, qual seja, a inexistência de prazo para resposta. Por esse motivo, consideramos para cálculo do indicador a totalidade das respostas dadas independente do momento que foram efetivadas e reiteramos a necessidade de regulamentação do referido prazo.

Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
TContResp	244	1666		
TContRec	244	1666		
TRespPen	0	0		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA
<p>Análise de Desempenho (1º trimestre):</p> <p>Da análise dos dados coletados, verifica-se que a meta estabelecida – em seu percentual máximo – foi atingida novamente no período em análise. No entanto, identificou-se uma inconsistência na identificação das demandas pendentes. Isso porque, na realidade, devem ser consideradas pendentes as demandas que não forem respondidas dentro de um prazo estabelecido pelo Tribunal, e recebidas no período em exame. Ocorre que este Regional não possui resolução que defina qual o prazo máximo para resposta às demandas recebidas na Ouvidoria. Assim, considerou-se para cálculo do indicador a totalidade de respostas dadas às demandas do período, independente do momento em que foram efetivadas, até o fechamento do relatório estatístico. De outro turno, caso consideradas as respostas fornecidas após o período analisado, haveria semelhante inconsistência no resultado, pois não haveria tempo hábil, por exemplo, para as demandas recebidas nos dois últimos dias do período. Sugere-se, portanto, a regulamentação, por meio de resolução, de prazo para resposta às demandas.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																						
		INDICADOR:	PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA																					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviços de excelência																							
O QUE MEDE	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.																							
COMO MEDIR	Somatório de dias úteis decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato ($\sum \text{DiasUteisResp}$), dividido pelo total de contatos respondidos no período base ($T\text{ContResp}$) $\text{TMRO} = (\sum \text{DiasUteisResp} / T\text{ContResp})$	UNIDADE DE MEDIDA:	Unidade (nº de dias)																					
		QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																					
QUEM MEDE	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria																							
QUEM ANALISA	Vice-Presidência (VP)																							
META	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 2 (dois) dias úteis.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor.	FONTE DE DADOS	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria																			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																			
	REALIZADO	1,3	0,1																					
	META	2,0	2,0	2,0	2,0																			
Resultado no período	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução</p> <table border="1"> <caption>Evolução do Indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>2,0</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Desempenho no período</p> <table border="1"> <caption>Desempenho no Período</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>1,3</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>0,1</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>						Ano	Valor	2012	0,9	Resultado 2013	0,7	Meta 2013	2,0	Trimestre	Valor	1 TRIM	1,3	2 TRIM	0,1	3 TRIM	2	4 TRIM	2
Ano							Valor																	
2012							0,9																	
Resultado 2013							0,7																	
Meta 2013							2,0																	
Trimestre							Valor																	
1 TRIM	1,3																							
2 TRIM	0,1																							
3 TRIM	2																							
4 TRIM	2																							
Resultado 2013	0,7																							
Metas Anuais																								
Meta 2013	2																							
Meta 2014	2																							
Histórico																								
2010	NM																							
2011	NM																							
2012	0,9																							

1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.
2) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA

Análise de desempenho (2º trimestre):

De acordo com os dados apurados, extraídos do Sistema de Ouvidoria, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas atingiu a meta estabelecida. Para aferição, consideramos as ocorrências que devem ser respondidas pela Ouvidoria, portanto, não computados aquelas redirecionadas a outra unidade ou inadmitidas.

Na verdade, o resultado está muito acima do estipulado, apesar do aumento expressivo (>600%) do número de ocorrências respondidas em relação ao trimestre anterior. Isso foi possível porque parcela significativa das ocorrências recebidas se referem a pedido de informação que, na sua maioria, são prontamente respondidas pelos servidores que prestam o atendimento aos cidadãos.

Por esse motivo, para manutenção do bom desempenho, é fundamental dotar a Ouvidoria de um quadro de pessoal adequado, sob o ponto de vista quantitativo e qualitativo (2 ou 3 servidores devidamente capacitados e dedicados exclusivamente). Ou então, alternativamente, criar uma central de atendimento do eleitor, remanescendo com a Ouvidoria as atividades precípuas deste tipo de unidade. Reiteramos que o presente indicador limita-se a medir o tempo da resposta, sentindo-se falta, ainda, de um instrumento que meça a sua qualidade.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
DiasUteisR	1,3	0,1		
TContResp	244	1666		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA
<p>Análise de desempenho (1º trimestre):</p> <p>De acordo com os dados apurados, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas para a Ouvidoria do TRE-RJ atingiu a meta estabelecida para o período, com resultado acima do previsto. Os dados foram obtidos por meio de relatório extraído do Sistema de Ouvidoria, onde ficam registradas todas as demandas direcionadas a esta Unidade, independente do meio de comunicação utilizado. Para aferição dos dados em exame, foram consideradas apenas as Ocorrências que devem ser respondidas pela Ouvidoria, excluindo-se as que foram redirecionadas a outra unidade em razão da competência, ou inadmitidas. O resultado positivo decorre, sobretudo, em razão do baixo número de demandas recebidas durante o período em análise.</p> <p>No entanto, há momentos em que a procura de informações ou de encaminhamento de denúncias sobre questões eleitorais aumenta substancialmente, como ocorre nos últimos dias que antecedem o fechamento do cadastro, no período de revisão de eleitorado e ao longo do período eleitoral. Dessa forma, sugere-se o aumento no quantitativo de servidores com dedicação exclusiva às atividades atinentes à Ouvidoria, devidamente capacitados, para garantia da celeridade e da qualidade das respostas fornecidas.</p> <p>Verifica-se, ainda, que os indicadores relativos às atividades da Ouvidoria limitam-se à análise do tempo para a resposta às demandas, e a quantidades de demandas respondidas, inexistindo indicador para aferição da qualidade das respostas fornecidas.</p>		

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivos Estratégicos:

Garantir agilidade dos feitos eleitorais

Garantir a agilidade dos processos administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

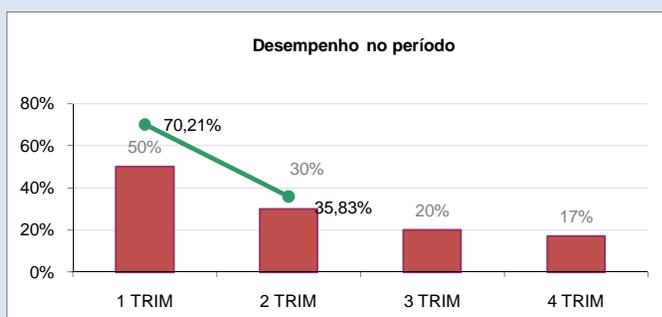
Aprimorar o processo eleitoral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

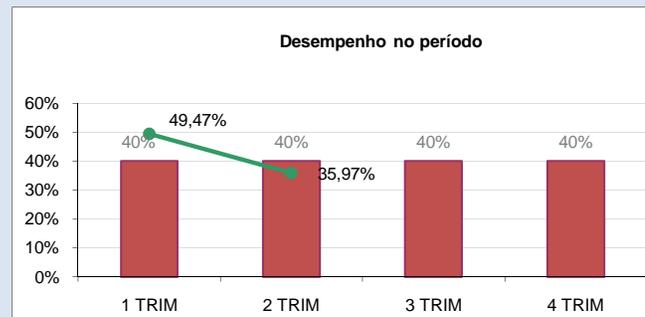
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

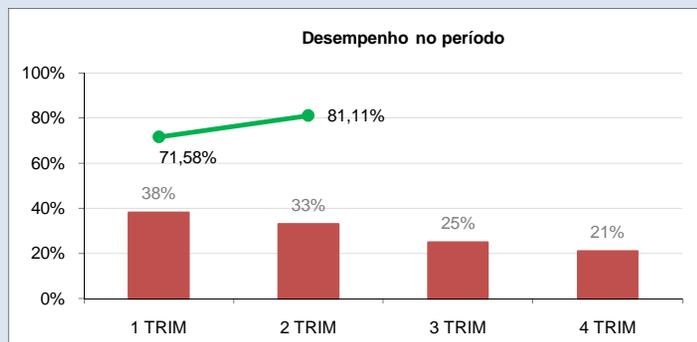
EO 01 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1° grau)



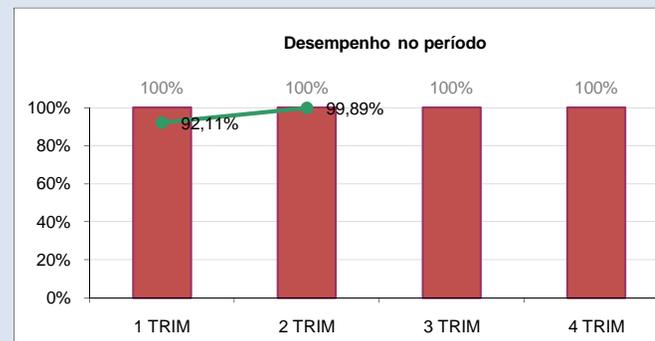
EO 03 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1° grau)



EO 02 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2° grau)



EO 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1° grau)

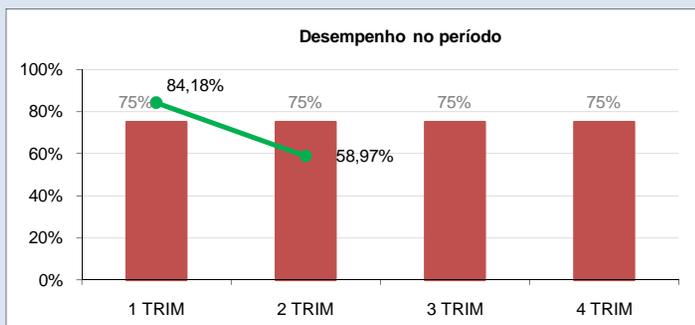


Monitoramento de Objetivo Estratégico

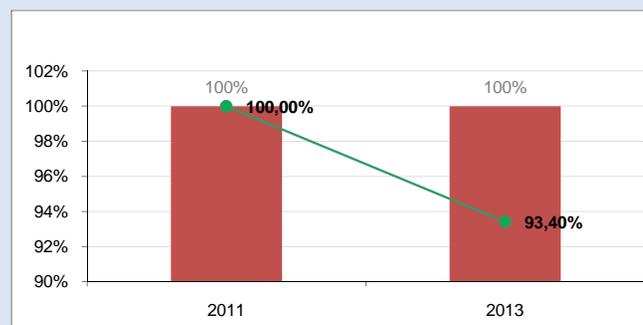
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

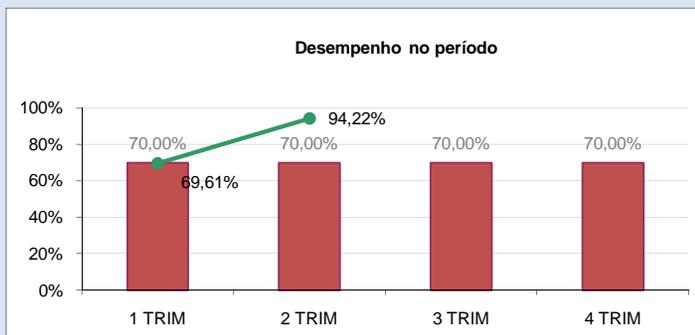
EO 05 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau)



EO 07 - Prestações de contas julgadas no prazo



EO 06 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos (1º grau)



Projetos Estratégicos

Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício

Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

 Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

Análise de Desempenho

O alcance do objetivo foi impactado pelo aumento da taxa de congestionamento no 2º grau de jurisdição no primeiro semestre de 2013 e pelo não julgamento da totalidade das prestações de contas de candidatos não eleitos, relativas às eleições municipais de 2012 (1º grau), no prazo previsto no Calendário Eleitoral.

No que tange ao primeiro grau de jurisdição, observa-se significativa melhora no desempenho dos indicadores relacionados aos feitos de natureza judicial, se comparados aos resultados apresentados nos anos de 2011 e 2012. A taxa de congestionamento apresentou considerável redução, tendendo a um melhor desempenho no próximo período de medição, em decorrência da redução do estoque e do ano vigente não ser eleitoral. A mesma situação é observada em relação ao índice de agilidade, o que se pode atribuir também à celeridade imposta ao julgamento das prestações de contas dos candidatos não eleitos em 2012.

Deve-se observar que por ocasião da primeira RAE de 2013 foram elaborados planos de ação para promover maior celeridade ao julgamento das prestações de contas de candidatos não eleitos em 2012. Contudo, em razão do desempenho do indicador relacionado, parece ser necessário o refinamento da análise visando identificar os fatores que impediram os julgamentos no prazo estabelecido e endereçar medidas à correção das causas raiz que ensejaram tais impedimentos, a fim de evitar situação similar em próximos pleitos.

A significativa celeridade no julgamento dos feitos de 1º grau permitiu maior dedicação aos demais processos, inclusive aos feitos de natureza administrativa, reduzindo também os estoques dos processos dessa natureza. A diminuição do estoque, por sua vez, tende a impactar na melhoria do índice de agilidade, haja vista maior possibilidade de dedicação aos feitos mais recentes.

No que se refere ao segundo grau de jurisdição, observa-se piora no desempenho dos indicadores relacionados aos feitos judiciais, se comparados aos anos de 2011 e 2012. A taxa de congestionamento vem apresentando aumento progressivo ao longo desses anos e o índice de agilidade reduziu de 2011 para 2012, mantendo-se estável em relação ao primeiro semestre de 2013. Persistindo este quadro, o alcance do objetivo sofrerá grave prejuízo ao final do ano, uma vez que a demora no julgamento dos processos, refletido na taxa de congestionamento, afeta a própria agilidade no julgamento dos feitos novos, acarretando o acúmulo de processos e o conseqüente aumento de estoque, o que demandará maior empenho nos próximos períodos para o alcance das metas estabelecidas.

Dois aspectos merecem atenção: 1) as variáveis relativas às taxas de congestionamento de feitos judiciais de primeiro e segundo graus apresentam inconsistência quando calculado o saldo de processos pendentes, o que demanda providências imediatas a fim de evitar resultados e interpretações equivocados e medidas corretivas inapropriadas, cabendo, ainda, avaliar a potencialidade do projeto "Padronização de registro de feitos no SADP" para solucionar as distorções apresentadas, sendo necessário, nesse caso, maior celeridade nas entregas do projeto; 2) Sugere-se que a análise dos indicadores contemple o saldo de processos em estoque, agrupados por períodos de autuação, visando melhor direcionamento em relação às medidas a serem implementadas para o bom desempenho do objetivo.

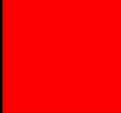
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais						
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.						
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (TJud1º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud1º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud1º), subtraído de 1. (indicador cumulativo) TCJud1º = {1 - [(TJud1º / (FNJud1º + FPJud1º))] } x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual				
		QUANDO MEDIR:	Trimestralmente				
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)						
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)						
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 1º grau para 15%, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	70,21%	35,83%				
	META	50,00%	30,00%	20,00%	17,00%		
Resultado no período		<p>Evolução</p>				<p>Desempenho no período</p>	
Resultado 2013	31,47%						
Metas Anuais							
Meta 2013	17,00%						
Meta 2014	15,00%						
Histórico							
2010	NM						
2011	51,69%						
2012	50,21%						

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (2º trimestre):

Os dados relativos ao segundo trimestre mostram que ainda não atingimos o objetivo estabelecido para o período. Todavia, a redução apresentada em relação ao primeiro trimestre é significativa, mostrando uma forte tendência de redução do congestionamento dos feitos judiciais com confluência do índice para a meta estabelecida. Os processos de prestação de contas continuam sendo o principal problema para a melhora do índice. É necessário manter as medidas específicas junto aos cartórios eleitorais para colaborar com o processamento destes feitos para que os resultados sejam refletidos já na próxima medição.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud1	5208	9240		
FNJud1º	4574	3599		
FPJud1º	12911	10800		

ANÁLISE DE INDICADORES		
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:	 EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)
Análise de Desempenho (1º trimestre): <p>A meta para os processos judiciais não foi alcançada e pode-se verificar que o principal problema é em relação aos processos de prestação de contas dos candidatos não eleitos. Após o período eleitoral este é o principal tipo de processo de natureza judicial que ingressou no 1º grau. Todavia, o processamento dos feitos de prestação de contas neste momento é mais moroso porque os servidores requisitados especificamente para análise das prestações de contas já foram devolvidos para os seus respectivos órgãos. Deve-se acompanhar a evolução do indicador no próximo trimestre para verificar a necessidade de alguma atuação pontual.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																						
		INDICADOR:	EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)																					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																							
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 2º grau de jurisdição.																							
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (T BaixJud2º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud2º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud2º), subtraído de 1. TCJud2º = {1 - [(T BaixJud2º / (FNJud2º + FPJud2º))]} x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																					
		QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																					
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)																							
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)																							
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 2º grau para 15%, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP																			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																			
	REALIZADO	71,58%	81,11%																					
	META	38,00%	33,00%	25,00%	21,00%																			
Resultado no período	<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>66,15%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Metas Anuais</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>21,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>15,00%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Histórico</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>77,46%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>11,12%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>38,02%</td> </tr> </table>						Resultado 2013	66,15%	Metas Anuais		Meta 2013	21,00%	Meta 2014	15,00%	Histórico		2010	77,46%	2011	11,12%	2012	38,02%		
Resultado 2013	66,15%																							
Metas Anuais																								
Meta 2013	21,00%																							
Meta 2014	15,00%																							
Histórico																								
2010	77,46%																							
2011	11,12%																							
2012	38,02%																							
	<p>Evolução</p> <table border="1"> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>38,02%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>66,15%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>21,00%</td> </tr> </table>			Ano	Valor	2012	38,02%	Resultado 2013	66,15%	Meta 2013	21,00%	<p>Desempenho no período</p> <table border="1"> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Valor</th> </tr> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>38%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>21%</td> </tr> </table>			Trimestre	Valor	1 TRIM	38%	2 TRIM	33%	3 TRIM	25%	4 TRIM	21%
Ano	Valor																							
2012	38,02%																							
Resultado 2013	66,15%																							
Meta 2013	21,00%																							
Trimestre	Valor																							
1 TRIM	38%																							
2 TRIM	33%																							
3 TRIM	25%																							
4 TRIM	21%																							

		ANÁLISE DE INDICADORES																						
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:		EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)																					
	<p>Análise de desempenho (2º trimestre):</p> <p>A Taxa de Congestionamento de Feitos Judiciais (2.º grau) ficou em 82% no segundo trimestre de 2013, em razão do acúmulo do aumento da demanda no final de 2012 e início de 2013, decorrente do pleito de 2012.</p> <p>Como já mencionado na análise do primeiro trimestre, tal aumento é normal no Tribunal Regional Eleitoral em razão da sazonalidade que é característica da Justiça Eleitoral, uma vez que os processos tem uma tramitação mais demorada do que o período compreendido na medição do indicador.</p> <p>Conforme já mencionado na análise do primeiro trimestre, a Secretaria Judiciária faz um controle permanente de autos paralisados, evitando-se demoras desnecessárias durante o curso dos processos, a fim de manter a Taxa de Congestionamento no menor patamar possível.</p>																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variável</th> <th>TRIM1</th> <th>TRIM2</th> <th>TRIM3</th> <th>TRIM4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TBaixJud2</td> <td>411</td> <td>290</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>FNJud2º</td> <td>766</td> <td>625</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>FPJud2º</td> <td>680</td> <td>910</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4	TBaixJud2	411	290			FNJud2º	766	625			FPJud2º	680	910		
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4																				
TBaixJud2	411	290																						
FNJud2º	766	625																						
FPJud2º	680	910																						

ANÁLISE DE INDICADORES		
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:	 EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)
Análise de desempenho (1º trimestre): <p>A Taxa de Congestionamento de Feitos Judiciais (2.º grau) ficou em 71,60% no primeiro trimestre de 2013, em razão do aumento da demanda no final de 2012 e início de 2013, decorrente do pleito de 2012.</p> <p>Tal aumento é normal no Tribunal Regional Eleitoral em razão da sazonalidade que é característica da Justiça Eleitoral.</p> <p>Visando manter a Taxa de Congestionamento no menor patamar possível, a Secretaria Judiciária faz um controle permanente de autos paralisados, evitando-se demoras desnecessárias durante o curso dos processos.</p> <p>Paralelo a isto, está sendo elaborado um Projeto Estratégico, consistente em delegar a prática de atos processuais ordinatórios para a Secretaria Judiciária, a fim de reduzir o iter processual e, por consequência, o tempo de tramitação dos processos.</p> <p>Por fim, é importante ressaltar que a meta prevista não é factível, devendo ser ajustada para um patamar alcançável.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:		EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)			
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Garantir a agilidade dos feitos eleitorais					
O QUE MEDE		A relação entre os feitos administrativos baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.					
COMO MEDIR		Total de feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T BaixAdm1º), dividido pelo total de feitos administrativos novos (FNAdm1º) acrescido ao total de feitos administrativos pendentes de julgamento (FPAdm1º), subtraído de 1. TCAdm1º = {1 - [(T BaixAdm1º / (FNAdm1º + FPAdm1º))] } x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual
						QUANDO MEDIR:	Trimestralmente
QUEM MEDE		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)					
QUEM ANALISA		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)					
META		Reduzir a taxa de congestionamento de feitos administrativos no 1º grau para 30%, até 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
		REALIZADO	49,47%	35,97%			
		META	40%	40%	40%	40%	
Resultado no período		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Desempenho no período</p> </div> </div>					
Resultado 2013	21,93%						
Metas Anuais							
Meta 2013	40,00%						
Meta 2014	30,00%						
Histórico							
2010	NM						
2011	NM						
2012	NM						

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (2º trimestre):

O desempenho do indicador para o período analisado foi melhor do que a meta estabelecida e comparativamente com o trimestre anterior ocorreu uma grande evolução. Os processos de natureza administrativa vinculados a eleição, por serem mais céleres, começaram a ser finalizados em decorrência do decurso dos prazos. Soma-se a isto, a finalização daqueles processos em que o Juiz Eleitoral determinou o sobrestamento dos autos até o dia da eleição para tentativa de notificação dos eleitores. Ultrapassado o pleito, os cartórios já tiveram condições de finalizar o andamento dos feitos de acordo com o resultado obtido nesta tentativa de intimação na seção eleitoral. Além disso, com a finalização dos processos próprios de eleições os cartórios eleitorais puderam voltar a atenção aos demais feitos.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	2096	2095		
FNAdm1º	978	1220		
FPAdm1º	3170	2052		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (1º trimestre):

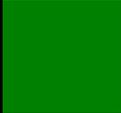
O resultado do trimestre demonstra que o índice ainda não está adequado à meta estabelecida para os feitos de natureza administrativa. Isto está vinculado diretamente a priorização dada aos feitos eleitorais que estão sendo finalizados no primeiro grau. O principal problema a ser combatido para que se melhore o resultado no próximo trimestre é a paralisação de feitos por determinação do Juiz Eleitoral quando o cartório não logrou êxito em notificar os interessados dos feitos. Com isso, a tendência é a de que o magistrado determine a notificação no próximo pleito o que retarda a tramitação dos processos. A expectativa é a de uma melhora na próxima medição considerando a finalização de processos de natureza judicial diretamente relacionados com a eleição passada.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																							
		INDICADOR:	EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)																						
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																								
O QUE MEDE	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.																								
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T _{BaixJud<1ano1º}), dividido pelo total feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (T _{BaixJud1º}). Ind _{AgJud1º} = (T _{BaixJud<1ano1º} / T _{BaixJud1º}) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																			
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																			
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
META	Alcançar 100% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 1º grau, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP																		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																				
	REALIZADO	92,11%	99,89%																						
	META	100%	100%	100%	100%																				
Resultado no período	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 48%;"> <p style="text-align: center;">Evolução</p> <table border="1"> <caption>Evolução</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>96,18%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>97,09%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="width: 48%;"> <p style="text-align: center;">Desempenho no período</p> <table border="1"> <caption>Desempenho no período</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>99,89%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>							Ano	Resultado	2012	96,18%	Resultado 2013	97,09%	Meta 2013	100,00%	Trimestre	Resultado	1 TRIM	100%	2 TRIM	99,89%	3 TRIM	100%	4 TRIM	100%
Ano	Resultado																								
2012	96,18%																								
Resultado 2013	97,09%																								
Meta 2013	100,00%																								
Trimestre	Resultado																								
1 TRIM	100%																								
2 TRIM	99,89%																								
3 TRIM	100%																								
4 TRIM	100%																								
Resultado 2013	97,09%																								
Metas Anuais																									
Meta 2013	100,00%																								
Meta 2014	100,00%																								
Histórico																									
2010	NM																								
2011	29,69%																								
2012	96,18%																								

ANÁLISE DE INDICADORESTribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro**INDICADOR:****EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)****Análise de Desempenho (2º trimestre):**

Conseguimos, no segundo trimestre, ficar muito próximos de alcançar a meta estabelecida para o período. Muito em razão de o período em análise abarcar os feitos eleitorais que têm prazos exíguos. Não obstante o alcance da meta é necessário manter os esforços para que consigamos melhorar ainda mais o índice visto que no próximo trimestre entrará grande parte das prestações de contas não só dos eleitos como dos demais candidatos das eleições municipais de 2012.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	4797	9230		
TBaixJud1	5208	9240		

ANÁLISE DE INDICADORES	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:  EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)
Análise de Desempenho (1º trimestre): Segundo os dados apresentados, ainda que não tenhamos atingido a meta estabelecida chegamos muito próximo. Podemos observar que o principal obstáculo foi a nova regulamentação para os processos de prestação de contas. Por conta de ser a primeira eleição municipal em que tais processos têm caráter jurisdicional, ocorreram alguns atrasos nas notificações e regularizações processuais com apresentação de advogados pelos candidatos. Deve-se melhorar a orientação para que os procedimentos de notificação sejam mais céleres.	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais						
O QUE MEDE	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 2º grau de jurisdição.						
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau com prazo de tramitação de até um ano (T BaixJud<1ano2º), dividido pelo total feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (T BaixJud2º). IndAgJud2º = (T BaixJud<1ano2º / T BaixJud2º) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual				
		QUANDO MEDIR:	Trimestralmente				
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)						
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)						
META	Alcançar 80% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 2º grau, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	84,18%	58,97%				
	META	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%		
Resultado no período ↓							
Resultado 2013	73,75%						
Metas Anuais							
Meta 2013	75,00%						
Meta 2014	80,00%						
Histórico							
2010	78,16%						
2011	87,59%						
2012	73,50%						

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)

Análise de desempenho (2º trimestre):

O índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais (2.º grau) no segundo trimestre ficou em 58,97%, em razão do impacto do trâmite dos processos eleitorais, que têm um rito mais célere e prazos muito curtos, em detrimento dos demais.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	346	171		
TBaixJud2	411	290		

ANÁLISE DE INDICADORES	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:  EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)
Análise de desempenho (1º trimestre): O índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais (2.º grau) ficou em 84,18% no primeiro trimestre de 2013, em razão do julgamento dos processos eleitorais que têm um rito mais célere e prazos muito curtos.	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais							
O QUE MEDE	O percentual de feitos administrativos baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos administrativos baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.							
COMO MEDIR	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T BaixAdm<1ano1º), dividido pelo total feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T BaixAdm1º). IndAgAdm1º = (T BaixAdm<1ano1º / T BaixAdm1º) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente		
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)							
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)							
META	Alcançar 80% de feitos administrativos baixados em até um ano, em 1º grau, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM			
	REALIZADO	69,61%	94,22%					
	META	70%	70%	70%	70%			
Resultado no período	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução</p> <p>2012 Resultado 2013 Meta 2013</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Desempenho no período</p> <p>1 TRIM 2 TRIM 3 TRIM 4 TRIM</p> </div> </div>							
Resultado 2013								81,91%
Metas Anuais								
Meta 2013								70,00%
Meta 2014								80,00%
Histórico								
2010								NM
2011	NM							
2012	NM							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (2º trimestre):

Os resultados do trimestre mostram uma melhora acentuada no índice de agilidade dos feitos administrativos. Não apenas foi mantido o cumprimento da meta prevista conforme o período anterior como também foi amplamente elevado o índice anteriormente alcançado. Os resultados demonstram que ocorreu uma significativa melhora no processamento dos feitos de natureza administrativa que estão tramitando no primeiro grau. Deve-se acompanhar o resultado do próximo trimestre para confirmar a tendência de crescimento do cumprimento da meta para que seja possível, inclusive, propor uma elevação do índice a ser alcançado futuramente.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	1459	1974		
TBaixAdm	2096	2095		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (1º trimestre):

Conseguimos nos aproximar à meta do trimestre, conforme os dados coletados. O resultado mostra que os servidores estão conseguindo elevar a rapidez da tramitação dos feitos administrativos que, por vezes, têm naturalmente uma tramitação mais demorada por conta de inúmeras diligências que devem ser feitas junto a órgãos externos ao Poder Judiciário. Panoramicamente não há cartórios eleitorais que apresentem maiores problemas quanto a tramitação dos feitos. O ideal é conseguir acelerar ainda mais a tramitação com medidas que auxiliem o Juiz Eleitoral a depender menos de outros órgãos ou celebrar convênios com os mesmos para que as informações necessárias à finalização dos processos estejam a disposição do magistrado mais rapidamente.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	EO 07 - PRESTAÇÕES DE CONTAS JULGADAS NO PRAZO			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais					
O QUE MEDE	O percentual das prestações de contas eleitorais julgadas dentro dos prazos determinados no Calendário Eleitoral.					
COMO MEDIR	Total de prestações de contas julgadas nos prazos determinados no calendário eleitoral (PCprazo), dividido pelo total de prestações de contas (TPC). PCjulg = (PCprazo / TPC) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual			
		QUANDO MEDIR:	Bianualmente, em agosto dos anos não eleitorais			
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD) – eleições gerais Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) – eleições municipais					
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD) – eleições gerais Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) – eleições municipais					
META	Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2012, dentro do prazo estabelecido no Calendário Eleitoral.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP ou outros	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		2011	2013			
	REALIZADO	100,00%	93,40%			
	META	100,00%	100,00%			
Resultado no período						
Resultado 2013	93,40%					
Metas Anuais						
Meta 2013	100,00%					
Histórico						
2011	100,00%					

Evolução do indicador

Ano	Realizado	Meta
2011	100,00%	100,00%
Resultado 2013	93,40%	100,00%
Meta 2013	100,00%	100,00%

Evolução no ano

Ano	Realizado
2011	100%
2013	93,40%

ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

EO 07 - PRESTAÇÕES DE CONTAS JULGADAS NO PRAZO

Análise de Desempenho:

Na medição do julgamento de prestações de contas de campanha dentro do prazo, ou seja, até o dia 31 de julho de 2013, pode-se perceber que a meta não foi cumprida. Foi atingido índice de aproximadamente 93% de julgamento. Isto mostra que em 7% dos processos ocorreu algum tipo de atraso que impediu o cumprimento do prazo. Este descumprimento da meta impacta na celeridade dos feitos eleitorais e prejudica o alcance dos objetivos estratégicos do TRE-RJ. Já foram realizadas uma série de medidas por meio de planos de ação para minimizar o atraso de determinados cartórios que estavam em pior situação. A principal fonte de problema detectada é em relação a falta de pessoal para processamento dos feitos e capacitação dos mesmos em análise das prestações. Isto porque muitos cartórios tiveram dificuldade em requisitar pessoal específico para tal análise. É recomendável que sejam estabelecidos convênios com órgãos ou entidades de classe contábeis para que estes profissionais colaborem nos pareceres que, por vezes demoram a ser feitos por servidores da própria Justiça Eleitoral que não tem o devido preparo para analisar as situações. Outra fonte de problema é o grande número de intimações que foram necessárias para chamar ao processo aqueles candidatos que não apresentaram suas contas espontaneamente à Justiça Eleitoral. Nestes casos, o próprio Juiz Eleitoral teria que impulsionar o início do processo e zelar por sua tramitação. A meta, por ser estabelecida pelo Calendário Eleitoral, não pode ser reduzida, contudo, em muitas situações torna-se impraticável atingir a totalidade de julgamentos destes feitos até o dia 31 de julho em decorrência dos problemas anteriormente apresentados.

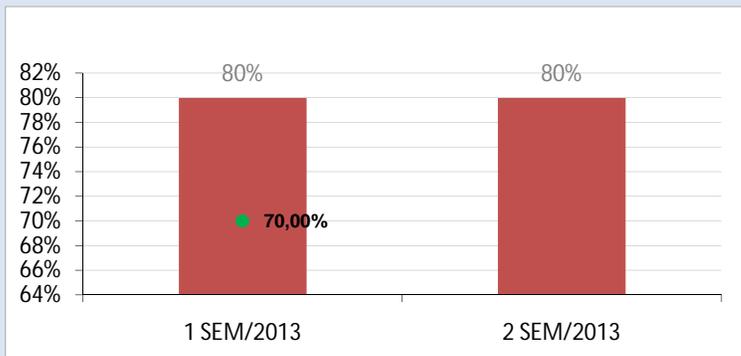
Variável	2013
PCprazo	21711
TPC	23244

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos

EO 08 - Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços



Projetos Estratégicos

	Guia para pedidos de contratação de serviços e aquisições de materiais
	Sistema de Gestão de Compras
	Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED - 1ª fase
	Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos

Análise de Desempenho

Da análise do indicador vinculado ao objetivo extrai-se que dos 250 processos de aquisição de bens e serviços finalizados no primeiro semestre de 2013, 70%, isto é, 175 foram finalizados dentro dos prazos padrão estabelecidos. Atribui-se o desempenho abaixo do desejado à inadequação entre o quantitativo de servidores alocados na unidade responsável pela instrução desses processos e o necessário para o atendimento às demandas de aquisições.

Consoante a análise, estima-se que a implantação do "Sistema de Gestão de Compras", cujo projeto está em andamento, contribua para a melhoria do desempenho do objetivo, uma vez que a referida ferramenta prevê a criação do banco de especificações, do cadastro de fornecedores e a emissão de relatórios que substituirão as diversas tabelas utilizadas atualmente como formas de controle.

Estima-se, ainda, que o "Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais", cujo projeto também está em andamento, impacte no resultado do objetivo na medida em que ao melhorar a qualidade das especificações, os esforços empenhados nas reiteradas análises dos pedidos de aquisições serão canalizados para a atividade fim da unidade.

Conforme mencionado na própria análise do indicador, reitera-se a relevância de que a próxima análise do indicador contemple o tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação final do objeto, a fim de que se possa avaliar o impacto do projeto sobre acima referido no trâmite dos processos de aquisições de bens e serviços.

De tal sorte, sugere-se avaliar o impacto dos projetos sobre a meta antes de se proceder à lotação de servidores na unidade.

Cabe destacar que é necessária a revisão na ficha do indicador, a fim de alterar a unidade responsável pela medição, da SOF para SAD, considerando que o controle da tramitação está sendo executado por esta última Secretaria.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:		EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos processos administrativos				
O QUE MEDE	O percentual de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no tempo padrão, considerado o tempo decorrido entre a protocolização do pedido e o empenho da despesa correspondente.				
COMO MEDIR	Total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão (TPAqBensServFP), dividido pelo total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no período base (TPAqBensServF), multiplicado por cem. APABS = (TPAqBensServFP / TPAqBensServF) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
		QUANDO MEDIR:	Semestralmente		
QUEM MEDE	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) - no caso de empenhos Secretaria de Administração (SAD) - no caso de Ata de Registro de Preços				
QUEM ANALISA	Secretaria de Administração (SAD)				
META	Alcançar 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Registros da unidade responsável pela medição.
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013		
	REALIZADO	70,00%			
	META	80,00%	80,00%		
Resultado no período					
Resultado 2013	70,00%				
Metas Anuais					
Meta 2013	80,00%				
Meta 2014	90,00%				
Histórico					
2010	ND				
2011	ND				
2012	ND				
		Evolução do indicador 		Evolução no ano 	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Análise de Desempenho:

O índice foi apurado a partir da análise dos 250 processos finalizados no primeiro semestre de 2013.

Para apuração, registrou-se o prazo compreendido entre a data em que o objeto a ser contratado foi considerado devidamente especificado e, nos termos definidos na ficha do indicador, a data final da contratação.

O índice geral alcançado pode ser desdobrado conforme a natureza do objeto contratado (aquisição de materiais ou contratação de serviços) e em relação às diversas formas de contratação, apresentando os resultados demonstrados na tabela abaixo.

	Materiais		Serviços		Total por modalidade	
	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)
Pregão	0	-	5	60,00	5	60,00
Dispensa de licitação e Inexigibilidade	40	42,50	13	84,62	53	52,83
Pregão com Registro de Ata	9	11,11	8	87,50	17	47,06
Aquisições de objeto com preço registrado	136	72,79	39	94,87	175	77,71
Outras formas de contratação	0	-	0	-	0	-
Índice Geral	185	63,24	65	89,23	250	70,00

Da análise dos dados apurados, verifica-se que os processos de aquisições de materiais impactaram de forma negativa no alcance da meta estabelecida para o período. Entendemos que a principal causa para o desempenho abaixo do desejado é a inadequação entre o quantitativo de servidores alocados na unidade responsável pela instrução destes processos e o necessário para o atendimento das demandas de aquisições, cujo volume é bastante elevado.

Entre as iniciativas que podem influenciar positivamente a otimização dos processos de trabalho, destacam-se os seguintes projetos:

a) "Sistema de Gestão de Compras" cujo produto será a implantação de uma ferramenta informatizada que será utilizada para sistematização das informações dos procedimentos de aquisição de materiais. Entre as funcionalidades da ferramenta, destaca-se a criação de um banco de especificações, do cadastro de fornecedores e emissão de relatórios que substituirão as diversas tabelas utilizadas atualmente como formas de controle.

b) "Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais" cujo escopo é a padronização de solicitações de contratações, visando a melhora da qualidade das especificações originais e a conseqüente agilização das rotinas de contratações.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Análise de Desempenho:

Embora o tempo utilizado na adequação das especificações originais não tenha sido considerado na medição do indicador, o impacto resultante possui caráter negativo já que representou um desvio de esforço que deveria ter sido empreendido na atividade fim da unidade.

Por esta razão, julgamos importante registrar também, nas próximas medições, o tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação. Durante a apuração do indicador, foi observada que a divisão da tarefa de medição entre a SOF e a SAD não se demonstrou adequada, motivo pelo qual, sugerimos que as futuras medições sejam realizadas inteiramente pela Secretaria de Administração, sendo esta alteração apontada na Ficha do Indicador.

Variável - Empenhos	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TPAqBensServFP	167	
TPAqBensServF	233	

Variável - Atas de RP	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TPAqBensServFP	8	
TPAqBensServF	17	

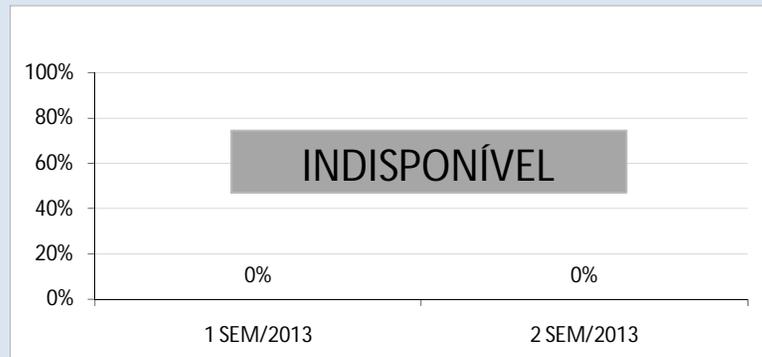
Variável - Total	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TPAqBensServFP	175	0
TPAqBensServF	250	0

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

EO 09 - Custo de manutenção da estrutura



Projetos Estratégicos

- Racionalização dos custos de manutenção - 2ª fase
- Revisão da Agenda Ambiental

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Análise de Desempenho

Consoante a análise do indicador, a avaliação do desempenho restou prejudicada uma vez constatado que o método de apuração dos custos de manutenção considerou apenas as despesas liquidadas em cada exercício, não incluindo as liquidações em restos a pagar.

Nesse sentido, faz-se necessária a apresentação de proposta de revisão da fórmula de cálculo e de nova ficha do indicador.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:	EO 09 - CUSTO DE MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA																		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais																				
O QUE MEDE	O custo de manutenção por eleitor do estado.																				
COMO MEDIR	Somatórios dos custos de telefonia (CTelef), energia elétrica (CEnElet), água (CÁgua), combustíveis (CComb), serviços de limpeza (CLimp), segurança (CSegur), material de consumo (CMatCons), manutenção predial (CManutPred), locação (CLoc), manutenção de TI (CManutTI) e demais despesas de custeio (CustOutros), dividido pelo total de eleitores do Estado do Rio de Janeiro (TEI) CME = (CTelef + CEnElet + CÁgua + CComb + CLimp + CSegur + CMatCons + CManutPred + CLoc + CManutTI + CustOutros) / TEI				UNIDADE DE MEDIDA:	Moeda (R\$)															
					QUANDO MEDIR:	Semestralmente															
QUEM MEDE	Seção de Programação Financeira e Controle de Custos (SEPROG)																				
QUEM ANALISA	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)																				
META	Manter o custo de manutenção por eleitor, com índice de variação de até 5%.			POLARIDADE DO INDICADOR	Pendular	FONTE DE DADOS	SIAFI ou sistema de controle de custos														
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013																		
	REALIZADO																				
	META	[1,66;1,84]	[1,66;1,84]																		
Resultado no período																					
Resultado 2013	R\$ 0,00																				
Metas Anuais																					
Meta 2013	[1,66;1,84]																				
Meta 2014	ND																				
Histórico																					
2010	R\$ 1,86																				
2011	R\$ 1,75																				
2012	ND																				
		<p align="center">Evolução do indicador</p> <table border="1"> <caption>Evolução do indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>0,00%</td> </tr> </tbody> </table>			Ano	Porcentagem	2012	0,00%	Resultado 2013	0,00%	Meta 2013	0,00%	<p align="center">Evolução no ano</p> <table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 SEM/2013</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>2 SEM/2013</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>			Período	Porcentagem	1 SEM/2013	0%	2 SEM/2013	0%
Ano	Porcentagem																				
2012	0,00%																				
Resultado 2013	0,00%																				
Meta 2013	0,00%																				
Período	Porcentagem																				
1 SEM/2013	0%																				
2 SEM/2013	0%																				

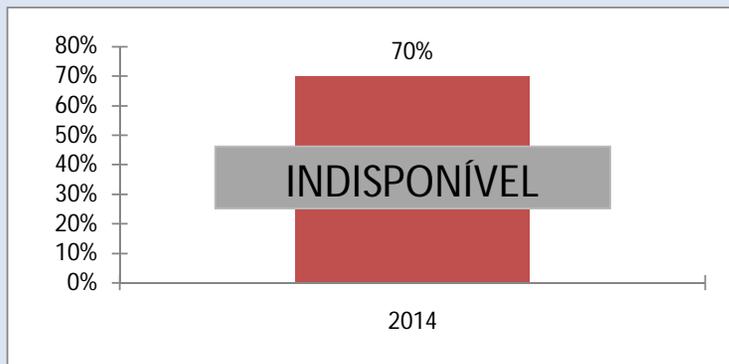
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	EO 09 - CUSTO DE MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA
<p>A análise do desempenho restou prejudicada, uma vez que ficou constatado que método de apuração dos custos de manutenção considerou apenas as despesas liquidadas em cada exercício, deixando de fora o orçamento executado por meio de restos a pagar, cujo montante é geralmente expressivo. Consequentemente, as distorções geradas impossibilitam um exame correto e adequado entre as despesas de cada exercício, já que carecem do requisito de comparabilidade.</p> <p>Está em andamento, na Secretaria de Orçamento e Finanças, a formulação de um Plano de Ação com o fim de promover a revisão da ficha do referido indicador.</p>		

Monitoramento de Objetivo Estratégico

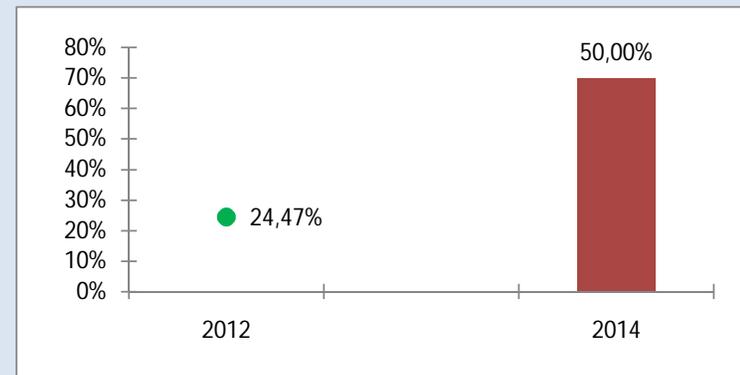
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

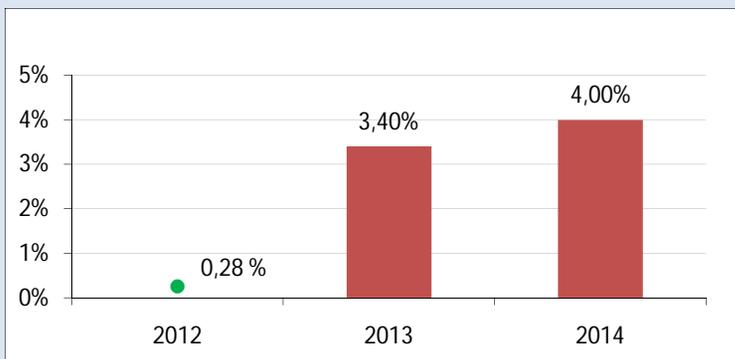
EO 10 - Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições



EO 12 - Percentual de mesários voluntários



EO 11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



Projetos Estratégicos

Planejamento das eleições 2014
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições
Cadastramento Biométrico de Eleitores
Mesário Voluntário 2014

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

Análise de Desempenho

Os indicadores "Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições" e "Percentual de mesários voluntários" foram integrados ao Plano Estratégico em dezembro de 2012. O primeiro tem periodicidade de medição bianual, tornando-se sua medição possível somente em dezembro de 2014, razão pela qual permanece não operacional. Já o segundo, que tem a mesma periodicidade de medição, apresenta como linha de base o percentual de 24,47% de mesários voluntários em 2012. Nesse sentido, a implementação do projeto "Mesário Voluntário 2014", já em execução, mostra-se absolutamente relevante para a melhoria do desempenho do indicador, haja vista a meta de 50% a ser atingida em 2014.

O indicador "Percentual de eleitores com cadastro biométrico", cuja medição relativa ao ano de 2013 deverá ser realizada em janeiro de 2014, já vinha sendo monitorado, tendo alcançado em dezembro de 2012 o índice de 0,28%. Observa-se, contudo, necessidade de implementação do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores", com escopo diferenciado do previsto no Plano Estratégico, a fim de que, a teor do que já foi levantado na primeira RAE de 2013, sejam estabelecidos critérios de priorização para realização do cadastramento biométrico de eleitores.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Acesso

Objetivos Estratégicos:

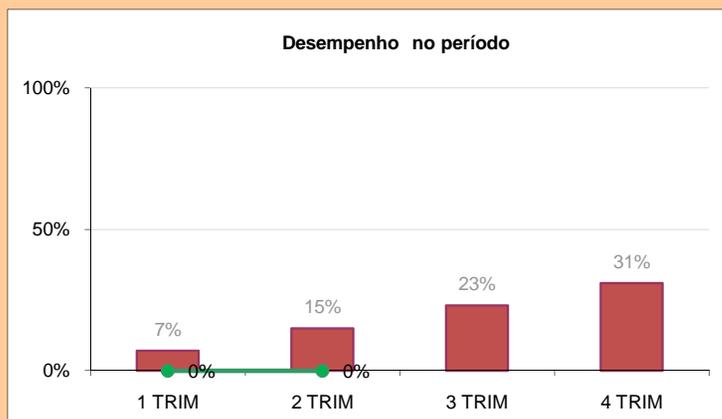
Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

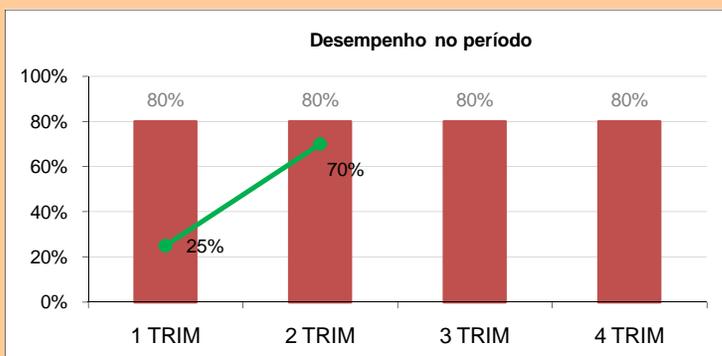
Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

ACE 01 - Índice de acesso à Justiça



ACE 02 - Índice de atendimento às demandas de ações de acesso



Projetos Estratégicos

Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ
Justiça Eleitoral Itinerante
Sistematização do Programa TRE vai à Escola
Programa TRE vai à Escola
Programa TRE Cidadão

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

Análise de Desempenho

Conforme se depreende do desempenho dos indicadores, o TRE-RJ não vem conseguindo implementar as ações de acesso nos municípios sem cartório eleitoral, nem suprir a demanda da sociedade por ações específicas relacionadas a serviços eleitorais.

Diversas causas contribuem para esta situação, em especial o Recadastramento Biométrico em Niterói, que vem consumindo muitos recursos humanos e materiais do Tribunal.

No que se refere ao indicador "Índice de acesso à Justiça", que busca mensurar o atendimento aos treze municípios que não são sede de zona eleitoral, foram iniciadas em agosto p.passado medidas visando à realização do atendimento a parte desses municípios ainda no ano de 2013. O projeto "Sistematização da Justiça Eleitoral Itinerante" já foi iniciado, estimando-se que com sua implementação o calendário de ações de 2014 seja aprovado com a antecedência necessária visando garantir o melhor planejamento e a execução das ações naqueles municípios.

O indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso" tem como finalidade aferir a capacidade do TRE-RJ em atender às demandas de ações de acesso. Nesse sentido, é importante realizar, ao final do ciclo de 2013, ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais organizada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade.

A unidade responsável pela medição do último indicador mencionado sugeriu que em seu cômputo passem a ser incluídas as ações do Programa Eleitor do Futuro quando direcionadas a estudantes do segmento "Educação de Jovens e Adultos". A proposta será submetida na próxima RAE.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																				
		INDICADOR:	ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA																			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral																					
O QUE MEDE	O percentual de municípios que não são sede de zona eleitoral, atendidos por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária.																					
COMO MEDIR	Quantitativo de municípios sem sede de zona eleitoral atendidos (por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária) (QMunAt), dividido pelo total de municípios que não são sede de zona eleitoral (TotMunSemSede), multiplicado por cem. AJ = (QMunAt/TotMunSemSede) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																
QUEM MEDE	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)																					
QUEM ANALISA	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)																					
META	Aumentar para 100% os municípios atendidos, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relação de municípios que não sejam sede de zona eleitoral e controle de postos de atendimento e cronograma de atividades da Justiça Eleitoral Itinerante (levantamento de ações realizadas).															
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																	
	REALIZADO	0%	0%																			
	META	7%	15%	23%	31%																	
Resultado no período	<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Metas Anuais</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>31%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Histórico</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>0%</td> </tr> </table>						Resultado 2013	0%	Metas Anuais		Meta 2013	31%	Meta 2014	100%	Histórico		2010	NM	2011	0%	2012	0%
Resultado 2013	0%																					
Metas Anuais																						
Meta 2013	31%																					
Meta 2014	100%																					
Histórico																						
2010	NM																					
2011	0%																					
2012	0%																					
<p>Evolução</p> <table border="1"> <tr> <td>2012</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>31,00%</td> </tr> </table>			2012	0,00%	Resultado 2013	0,00%	Meta 2013	31,00%	<p>Desempenho no período</p> <table border="1"> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>31%</td> </tr> </table>				1 TRIM	7%	2 TRIM	15%	3 TRIM	23%	4 TRIM	31%		
2012	0,00%																					
Resultado 2013	0,00%																					
Meta 2013	31,00%																					
1 TRIM	7%																					
2 TRIM	15%																					
3 TRIM	23%																					
4 TRIM	31%																					
<p>1) A situação inicial corresponde a 92 municípios no Estado do RJ e 13 municípios que não dispõem de sede de ZE ou posto de atendimento (Pinheiral, Aperibé, Comendador Levy Gasparian, Varre-Sai, Paty do Alferes, Macuco, São José de Ubá, Cardoso Moreira, Tanguá, Areal, Quatis, Itatiaia, Carapebus).</p> <p>2) A meta de 2014 corresponde à cumulatividade de atendimentos no biênio 2013/2014.</p> <p>3) Considerando que a forma de medição do indicador difere da estabelecida no Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, o resultado a ser comunicado deve corresponder ao quantitativo de municípios atendidos (aonde a Justiça Eleitoral chega de alguma forma, seja por justiça itinerante ou estrutura física) em relação ao total de municípios do Estado.</p>																						

ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA

Análise de desempenho (2º trimestre):

Inicialmente, cumpre destacar que o valor lançado na evolução do indicador “ACE nº 01 - Índice de Acesso à Justiça”, referente ao segundo trimestre do corrente ano, reflete a inviabilidade no período base de realização de ações da Justiça Eleitoral Itinerante ou de instalação de estrutura física temporária nos 13 (treze) Municípios Fluminenses que não dispõem de sede de zona eleitoral.

Revela destacar que tal inviabilidade temporária decorreu em razão desta Corte ter envidado todos os esforços do Tribunal na instalação de postos de atendimento ao eleitor para a realização de revisão de eleitorado com o sistema biométrico no Município de Niterói, projeto este de conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral e de caráter prioritário para a Justiça Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro.

Sendo assim, não havia recursos materiais e humanos suficientes para a realização da Justiça Eleitoral Itinerante ou a criação e instalação de postos de atendimento ao eleitor nos municípios que não sejam sede de zona eleitoral.

Entretanto, a Administração do Tribunal está ciente da necessidade de buscar a implementação de ações que facilitem o acesso à Justiça Eleitoral do eleitorado dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro que não possuem cartórios eleitorais no próximo semestre, para o cumprimento da meta proposta para o ano de 2013.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
QMunAt	0	0		
TotMunSer	13	13		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA
<p>Análise de desempenho (1º trimestre):</p> <p>Trata-se da análise do Indicador ACE nº 01 - Índice de Acesso à Justiça, que mede o percentual de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro e tem como meta, para o ano de 2013, alcançar o percentual de 90% do total dos municípios.</p> <p>Do total de municípios do Estado, 13 não dispõem de sede de zona eleitoral, ou seja, não contam com a presença física da Justiça Eleitoral. Dessa forma, o atendimento presencial nessas localidades constitui o objetivo a ser perseguido para o alcance da meta.</p> <p>A planilha do indicador aponta como fonte de dados, dentre outras, o cronograma das atividades da Justiça Eleitoral Itinerante, prevista na Resolução TRE nº 674/07, que a instituiu e regulamentou o atendimento ao eleitor fora das dependências cartorárias.</p> <p>O cronograma relativo ao ano de 2013 não está disponibilizado. Entretanto, verifica-se a existência do projeto "Justiça Eleitoral Itinerante", previsto no Plano Estratégico 2010-2014 para alcance do objetivo de facilitar o acesso à Justiça Eleitoral. O referido projeto ainda não foi iniciado e o respectivo Termo de Abertura encontra-se na Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão para análise.</p> <p>Pelas considerações expendidas, depreende-se que a implementação do Projeto Justiça Eleitoral Itinerante é essencial para o alcance da meta proposta, que é prestar atendimento em 90% dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Significa dizer que o cronograma de atendimento a ser editado para os próximos trimestres deverá contemplar, ao menos, quatro dos municípios que não são sede de cartórios eleitorais.</p> <p>Por fim, observa-se que o sinal colorido do indicador, que é um recurso visual para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores, encontra-se verde (desempenho satisfatório), mesmo não tendo sido implementadas ações para o alcance da meta no primeiro trimestre de 2013, apontando a necessidade de revisão da fórmula de cálculo do indicador.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral						
O QUE MEDE	O percentual de solicitações de ações de acesso atendidas.						
COMO MEDIR	Total de solicitações de ações de acesso atendidas no período base (TSolAcAt), dividido pelo total de ações de acesso demandadas para realização no período base (TSolAc), multiplicado por cem. ADAA = (TSolAcAt / TSolAc) x 100 (Indicador cumulativo)				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)						
QUEM ANALISA	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)						
META	Atender 90% das demandas de ações de acesso, até 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Controles sobre as solicitações de ações de acesso.	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	25%	70,00%				
	META	80%	80%	80%	80%		
Resultado no período ↓		Evolução 				Desempenho no período 	
Resultado 2013	57,14%						
Metas Anuais							
Meta 2013	80,00%						
Meta 2014	90,00%						
Histórico							
2010	NM						
2011	NM						
2012	NM						
<p>1) São consideradas “ações de acesso” as ações da Justiça Eleitoral Itinerante, dos Programas TRE Cidadão e TRE vai à Escola e outras ações que tenham por objetivo orientar e facilitar o acesso aos serviços prestados pelo TRE-RJ.</p> <p>2) As solicitações de ações de acesso para atendimento em período base (trimestre) diferente daquele em que foram recebidas pelo TRE deverão ser computadas apenas na medição do período base referente à data para a qual o atendimento está sendo requerido e/ou programado.</p> <p>3) Devem ser excluídas do indicador as solicitações de acesso não legitimadas em norma ou instrução aplicável às ações de acesso da Justiça Eleitoral fluminense.</p>							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO

Análise de Desempenho (2º trimestre):
 Dados: TRE Cidadão 2º trimestre: 1 atendimento de 1 solicitação; TRE vai à Escola 2º trimestre: 3 atendimentos de 3 solicitações; Justiça Eleitoral Itinerante: 3 atendimentos de 6 solicitações

Inicialmente, cumpre informar que os dados relativos à Justiça Eleitoral Itinerante e ao Programa TRE Cidadão foram coletados nesta Presidência e na Diretoria-Geral, Unidade responsável pela análise da viabilidade técnica de atendimento à solicitação.

Ao se examinar os dados medidos, verifica-se uma evolução do indicador do primeiro para o segundo trimestre.

Contudo, ao analisarmos as dificuldades relatadas pelas unidades administrativas participantes deste Tribunal e pelas zonas eleitorais envolvidas na realização das atividades da Justiça Eleitoral Itinerante e do Programa TRE Cidadão, observamos que os principais problemas ocorridos foram:

- prazo exíguo para criação de infra-estrutura de rede nos locais de atendimento (solicitação, instalação e testes de switches e roteadores que proverão o link de comunicação de dados), principalmente em razão do contrato firmado entre o TRE/RJ e a empresa OI fixar o prazo de até 60 dias para conclusão dos pedidos de instalação dos links;
- carência de servidores e de recursos materiais para as ações de acesso, em face dos esforços envidados pelo Tribunal para a realização da revisão do eleitorado com o sistema biométrico no Município de Niterói, projeto este de conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral e de caráter prioritário para a Justiça Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro.

Verificamos que as unidades e os cartórios eleitorais envolvidos na execução das ações da Justiça Eleitoral Itinerante e do Programa TRE Cidadão consignaram nos expedientes referentes às demandas as seguintes sugestões:

- calendário das ações de acesso que serão realizadas no decorrer do ano, a fim de que os setores possam melhor planejar e executar as atribuições de sua competência;
- elaboração de rotinas de execução das ações de acesso;
- constituição de uma comissão ou definição de uma unidade do Tribunal responsável pela organização dos procedimentos necessários para a realização;
- estudo de previsão orçamentária para conversão em pecúnia do serviço extraordinário realizado em finais de semana pelos servidores participantes.

Quanto ao Programa TRE vai à Escola, em que pese a baixa demanda para tal ação de acesso, no segundo trimestre de 2013, todas as solicitações foram atendidas. Não foram computados os pedidos cancelados pela instituição de ensino, bem como os que foram adiados para realização em outro período base.

Ações solicitadas para estudantes de ensino fundamental, público diverso do que o Programa atende, são direcionadas para realização pelo Programa Eleitor do Futuro. Por oportuno, sugerimos o cômputo das ações do Programa Eleitor do Futuro na medição do presente indicador, uma vez que as referidas ações também contribuem para o objetivo estratégico de “facilitar o acesso à Justiça Eleitoral”. Tal contribuição se concretiza na medida em que o conteúdo existente nas ações do Programa Eleitor do Futuro contempla orientações sobre o acesso à Justiça Eleitoral, inclusive, tal conteúdo integra os produtos a serem entregues pela iniciativa “Programa Eleitor do Futuro 2013-2014”. Além disso, em todas as ações do Programa Eleitor do Futuro são distribuídos marcadores de livro que contêm mensagens relacionadas aos serviços eleitorais e, em seu verso, disponibilizam o endereço completo e telefone do cartório eleitoral que atende à região da instituição de ensino que recebe a ação educativa.

Por fim, tendo em vista a baixa demanda para o Programa TRE vai à Escola, será realizada nova etapa de divulgação do Programa, com a indicação, no material informativo, de que as ações são gratuitas. Conclui-se por esta providência em virtude do percentual apurado entre a quantidade de material divulgado e as inscrições realizadas, a saber: 600 folderes informativos, aproximadamente, foram expedidos, no primeiro semestre, via correios, para instituições de ensino médio e universitário de diversos municípios. Apenas 19 inscrições foram efetivamente realizadas no período.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TSolAcAt	1	7		
TSolAc	4	10		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO
<p>Dados: TRE Cidadão 1º trimestre: 0 TRE vai à Escola 1º trimestre: 0 Justiça Eleitoral Itinerante: 01 atendimento de 04 solicitações</p> <p>Análise de desempenho (1º trimestre):</p> <p>O índice de atendimento às demandas de ações de acesso é subsidiado, em primeiro plano, pelas solicitações de ações de acesso atendidas no primeiro trimestre de 2013. E, de acordo com a observação nº 1 da ficha dos indicadores, são consideradas “ações de acesso” as ações da Justiça Eleitoral Itinerante, dos Programas TRE Cidadão e TRE vai à Escola e outras ações que tenham por objetivo orientar e facilitar o acesso aos serviços prestados pelo TRE-RJ”.</p> <p>Cumpra informar que os dados captados para a presente análise dizem respeito às ações da Justiça Eleitoral Itinerante, tão somente, uma vez que não houve demandas para os Projetos TRE Cidadão e TRE vai à Escola para atendimento no primeiro trimestre.</p> <p>Revela destacar que, no primeiro trimestre do corrente ano, esta Corte encontrava-se capacitando seus servidores para a revisão do eleitorado com o sistema biométrico no Município de Niterói, projeto este de conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral e de caráter prioritário para a Justiça Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro, razão pela qual não havia recursos materiais e humanos suficientes para a realização das ações de acesso solicitadas.</p> <p>Sendo assim, o valor lançado na evolução do indicador reflete a inviabilidade temporária de realização de ações de acesso no período base.</p> <p>O resultado aponta, ainda, uma baixa demanda para os Projetos TRE Cidadão e TRE vai à Escola, o que demonstra a necessidade de intensificar a divulgação das ações. Por outro lado, podemos considerar que o programa TRE vai à Escola tem potencial para alavancar o referido indicador, pois trabalha com estrutura mínima, composta de um juiz palestrante e cartilhas educativas entregues.</p> <p>Contudo, sugerimos que a divulgação das ações de acesso seja cautelosa, pois o atendimento dependerá da estrutura que o TRE-RJ poderá ofertar, a fim de que a meta do indicador não seja comprometida.</p> <p>Por fim, faz-se relevante informar a impossibilidade de controle efetivo da tramitação dos requerimentos de ações da Justiça Eleitoral Itinerante pela Assessoria Administrativa da Presidência no primeiro trimestre do presente ano. Ante esse fato, serão adotadas providências para a centralização das demandas na referida Unidade, no próximo trimestre.</p>		

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivos Estratégicos:

Promover a responsabilidade ambiental

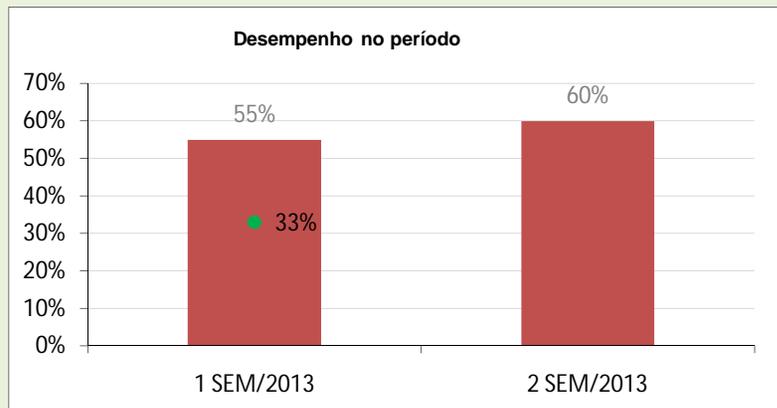
Fomentar o exercício da cidadania

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

RSA 01 - Índice de desempenho ambiental



Projetos Estratégicos

Revisão da Agenda Ambiental

Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo está sendo afetado pelo baixo número de metas ambientais alcançadas na Agenda Ambiental do TRE-RJ. Observa-se no processo de coleta de dados para elaboração do relatório ambiental que as unidades do TRE-RJ não dispõem de sistemática estabelecida para coleta e análise dos dados. Especialmente no que se refere aos indicadores ambientais, tal sistemática é premente, haja vista o teor do Acórdão 1752/2011, do Plenário do TCU, ora transcrito: "159. Verifica-se que o executor do contrato se restringe a fazer sua rotina de pagamento das faturas de água e energia conforme os estágios da despesa pública, qual seja: empenhar, liquidar e pagar a conta. Não há uma visão gerencial voltada para a busca de formas de otimizar a despesa. Espera-se do gestor que, ao pagar a conta de água ou energia, faça uma análise crítica com olhar gerencial. Faz-se necessário, por exemplo, comparar o consumo atual com o histórico da própria instituição ao longo dos últimos anos, a fim de verificar alguma variação brusca, podendo ser indicativo de vazamento de água, por exemplo. 160. A falta de acompanhamento sistemático e estratégico da despesa pode dar espaço a distorções como as que foram relatadas no decurso da auditoria. Um exemplo foi apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente. A partir do acompanhamento detalhado de sua conta de energia, foi descoberto que despesas com iluminação pública estavam indevidamente sendo computadas na conta de energia do ministério. O fato somente foi descoberto com o acompanhamento diário do relógio de medição, em que se verificou que o consumo de final de semana não se alterava significativamente em relação aos dias úteis, apesar de não haver expediente". Assim, resta claro que a questão do desempenho ambiental está intimamente ligada aos custos operacionais, razão que reforça a necessidade de implementação de medidas gerenciais visando ao monitoramento e controle dos indicadores ambientais.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																		
		INDICADOR:	RSA 01 - ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL																	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a responsabilidade ambiental																			
O QUE MEDE	O percentual de metas estabelecidas na Agenda Ambiental com desempenho satisfatório.																			
COMO MEDIR	Total de metas estabelecidas na Agenda Ambiental que alcançaram desempenho satisfatório no período (TMetDesSatAA), dividido pelo total de metas estabelecidas na Agenda Ambiental para o período (TMetAA), multiplicado por cem. DA = (TMetDesSatAA / TMetAA) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																	
		QUANDO MEDIR:	Semestralmente																	
QUEM MEDE	Equipe Ambiental																			
QUEM ANALISA	Equipe Ambiental																			
META	Alcançar 65% das metas estabelecidas, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatório de desempenho ambiental															
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013																	
	REALIZADO	33,33%																		
	META	55,00%	60,00%																	
Resultado no período		Evolução do indicador			Evolução no ano															
Resultado 2013	33,33%	<table border="1"> <caption>Evolução do indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano/Resultado</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>26,67%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>33,33%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>60,00%</td> </tr> </tbody> </table>			Ano/Resultado	Porcentagem	2012	26,67%	Resultado 2013	33,33%	Meta 2013	60,00%	<table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Semestre</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 SEM/2013</td> <td>55%</td> </tr> <tr> <td>2 SEM/2013</td> <td>60%</td> </tr> </tbody> </table>		Semestre	Porcentagem	1 SEM/2013	55%	2 SEM/2013	60%
Ano/Resultado	Porcentagem																			
2012	26,67%																			
Resultado 2013	33,33%																			
Meta 2013	60,00%																			
Semestre	Porcentagem																			
1 SEM/2013	55%																			
2 SEM/2013	60%																			
Metas Anuais																				
Meta 2013	60,00%																			
Meta 2014	65,00%																			
Histórico																				
2010	ND																			
2011	53,00%																			
2012	26,67%																			
Entende-se por desempenho satisfatório o atingimento mínimo de 90% do resultado estabelecido para a meta.																				

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	RSA 01 - ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Análise de Desempenho:

O indicador de desempenho ambiental não atingiu a meta prevista, ao contrário disso, teve uma sensível piora.

Cabe ressaltar, que o resultado do indicador tem forte impacto não só no objetivo mas no tema: "Responsabilidade Social e Ambiental" como um todo, além deste o objetivo "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais" também é bastante afetado, ou seja, resultados ruins no indicador vão impactar nos custos da instituição. Neste sentido, algumas ações são necessárias para reverter à situação. A implementação de monitoramento e controle sistemáticos por parte das unidades responsáveis por prover os recursos materiais (copos, papel e toners) e pelos contratos e água e energia visando identificar possíveis pontos de melhoria trabalhando os maiores "gastos" por unidades sejam elas da sede ou não é uma delas. O Teorema de Pareto, que é um instrumento de ordenação nas causas de perdas que devem ser sanadas nos diz que atacando 20% das causas alcançaremos 80% dos resultados, sendo assim sugerimos também a elaboração, por parte das unidades responsáveis pela distribuição dos recursos materiais e naturais, de planos de ação visando identificar e realizar ações que reduzam o consumo de 20% maiores "gastadores". A sensibilização visando à conscientização dos gestores quanto à necessidade de repensar os gastos de suas unidades e quais ações podem ser tomadas para reduzir os gastos da instituição como um todo, também deve ser considerada.

Outra sugestão importante, colhida na avaliação do indicador de gasto com combustível, que terá forte impacto no indicador estratégico "Custo de Manutenção da Estrutura" já que o consumo de combustível por atendimento aumentou em cerca de 50%, quando comparado a 2011, é um plano de ação visando a substituição de parte da nossa frota (26 dos nossos 89 veículos) por veículos mais econômicos para os próximos anos, sem prejuízo de outras ações que visem a redução do consumo. Com relação ao indicador "Índice de Descarte Ecologicamente correto de cartuchos, toners e kit fotocondutores", no primeiro semestre não houve descarte ecologicamente correto de cartuchos, para sanar tal problema sugere-se estabelecimento de rotina com a finalidade de garantir a regularidade dessa destinação, tendo em vista análise feita pela SESERG, que aponta necessidade de tal rotina. Visando o descarte futuro é imprescindível que novas aquisições tenham cláusulas de Logística Reversa.

Variável	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TMetDesSatAA	5	
TMetAA	15	

Monitoramento de Objetivo Estratégico

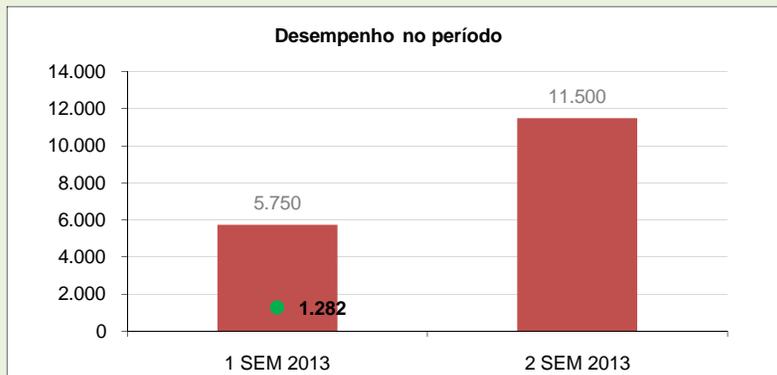
Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania



RSA 02 - Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais



Projetos Estratégicos

	Programa Eleitor do Futuro 2013-2014
	Programa TRE Vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro!"
	Memória Oral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania

Análise de Desempenho

O objetivo é instrumentalizado basicamente a partir dos Programas Eleitor do Futuro e TRE Vai à Escola. Ocorre que, conforme informações extraídas da análise do indicador, as ações decorrentes destes Programas são efetuadas a partir de demanda externa. A fim de provocar esta demanda, o TRE-RJ realiza campanhas de divulgação que, neste primeiro semestre, não deram o retorno esperado. Algumas revisões nos folders de informação sobre os Programas já estão sendo providenciadas. Também estão sendo realizadas algumas iniciativas para maior engajamento das Zonas Eleitorais, uma vez que as ações dos Programas também são promovidas por elas. Na avaliação do próximo semestre será possível identificar o retorno das medidas que vêm sendo implementadas.

Por fim, destaca-se que as recentes iniciativas “Programa Eleitor do Futuro 2013-2014” e “Programa TRE vai à Escola 2013-2014” registram metas diferentes para o biênio, quais sejam, atingir, até o final de 2014, o número mínimo de 12.000 e 3.000 estudantes, respectivamente. Sendo assim, sugere-se que a descrição da meta passe a ser “atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014” e que seja considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014. As proposições serão enderaçadas na RAE.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:	RSA 02 - NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS																		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar o exercício da cidadania																				
O QUE MEDE	Mede o número de pessoas alcançadas por ações que tenham como foco o fortalecimento da consciência cidadã.																				
COMO MEDIR	Número de pessoas que participaram das ações sociais NPPAS=NPesParAçoSoc				UNIDADE DE MEDIDA:	Unidade (número de pessoas)															
					QUANDO MEDIR:	Semestralmente															
QUEM MEDE	Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																				
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																				
META	Atingir 13.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatório dos projetos														
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM 2013	2 SEM 2013																		
	REALIZADO	1.282																			
	META	5.750	11.500																		
Resultado no período																					
Resultado 2013	1.282																				
Metas Anuais																					
Meta 2013	11.500																				
Meta 2014	13.000																				
Histórico																					
2010	NM																				
2011	9.228																				
2012	10.867																				
		<p>Evolução do indicador</p> <table border="1"> <tr><th>Ano</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>2012</td><td>10.867</td></tr> <tr><td>Resultado 2013</td><td>1.282</td></tr> <tr><td>Meta 2013</td><td>11.500</td></tr> </table>			Ano	Valor	2012	10.867	Resultado 2013	1.282	Meta 2013	11.500	<p>Desempenho no período</p> <table border="1"> <tr><th>Período</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>1 SEM 2013</td><td>5.750</td></tr> <tr><td>2 SEM 2013</td><td>11.500</td></tr> </table>			Período	Valor	1 SEM 2013	5.750	2 SEM 2013	11.500
Ano	Valor																				
2012	10.867																				
Resultado 2013	1.282																				
Meta 2013	11.500																				
Período	Valor																				
1 SEM 2013	5.750																				
2 SEM 2013	11.500																				
<p>1) Projetos cujas ações serão consideradas na medição do indicador: * Ações do Programa Eleitor do Futuro; * Ações do Programa TRE vai à Escola.</p> <p>2) Outras ações que venham a ser criadas e que tenham por objetivo fomentar o exercício da cidadania.</p>																					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	RSA 02 - NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS

Dados:
TRE vai à Escola 1º semestre: 166 estudantes e Programa Eleitor do Futuro: 1.116 estudantes

Análise (1º semestre):
Em referência ao Programa Eleitor do Futuro, foram realizadas, no primeiro semestre de 2013, 21 ações educativas em 09 instituições. Houve a programação de atendimento de 1.332 alunos, sendo que, efetivamente, foram atendidos 1.116. Considera-se ação, cada atendimento em horário e data diversos, para segmentos de ensino diversos, ainda que na mesma instituição de ensino.
Receberam as ações os municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Belford Roxo, Sapucaia e Campos dos Goytacazes. Dos alunos atendidos, 819 o foram pela EJE e os demais, pelas 129ª, 206ª e 230ª Zonas Eleitorais.
Em um universo de 32 Zonas Eleitorais integrantes do Programa, um percentual de 9% atuou efetivamente, indicando um severo ponto de atenção que compromete o desempenho do indicador.
O Programa TRE vai à Escola atendeu 166 estudantes, em três escolas, nos municípios do Rio de Janeiro e São Gonçalo.
Em que pese a baixa demanda para o Programa TRE vai à Escola, todas as solicitações foram atendidas. Não foram computados os pedidos cancelados pela instituição de ensino, bem como os que foram adiados para realização em outro período base. Ações solicitadas para estudantes de ensino fundamental, público diverso do que o Programa atende, são direcionadas para realização pelo Programa Eleitor do Futuro.
Tendo em vista a baixa demanda para o Programa TRE vai à Escola, será realizada nova etapa de divulgação do Programa, com a indicação, no material informativo, de que as ações são gratuitas. Conclui-se por esta providência em virtude do percentual apurado entre a quantidade de material divulgado e as inscrições realizadas, a saber: 600 folders informativos, aproximadamente, foram expedidos, no primeiro semestre, via correios, para instituições de ensino médio e universitário de diversos municípios. Apenas 19 inscrições foram efetivamente realizadas no período.
As solicitações para o Programa Eleitor do Futuro tiveram percentual baixo em relação à quantidade de material de divulgação expedido por esta EJE e pelas Zonas Eleitorais. Nesse sentido, também será providenciada a inclusão da informação de que as ações são gratuitas, no folder informativo.
Ainda em julho, será realizada nova etapa de divulgação de ambos os Programas, para um novo lote de instituições de ensino fluminenses.
Tendo em vista a baixa participação efetiva das Zonas Eleitorais que fazem parte da equipe do Programa Eleitor do Futuro, foram agendadas reuniões de trabalho com o intuito de se debater sobre a atual situação do presente indicador, os pontos de melhoria do Programa e o cronograma de implementação das ações para o ano de 2013. Os encontros ocorrerão em pólos pelo Estado, a fim de otimizar os custos com diárias dos servidores, além de facilitar a participação dos mesmos nas respectivas reuniões, pois muitos cartórios têm lotação escassa. As reuniões acontecerão na primeira quinzena de agosto, na Sede e em quatro municípios: Campos, Petrópolis, Cabo Frio e Barra Mansa.
Releva observar, ainda, que as recentes iniciativas “Programa Eleitor do Futuro 2013-2014” e “Programa TRE vai à Escola 2013-2014” registram metas diferentes para o biênio, quais sejam, atingir, até o final de 2014, o número mínimo de 12.000 e 3.000 estudantes, respectivamente.
Sendo assim, sugerimos que a descrição da meta passe a ser “atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014” e que seja considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Atuação Institucional

Objetivos Estratégicos:

Aprimorar a comunicação com os públicos externos

Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

Monitoramento de Objetivo Estratégico

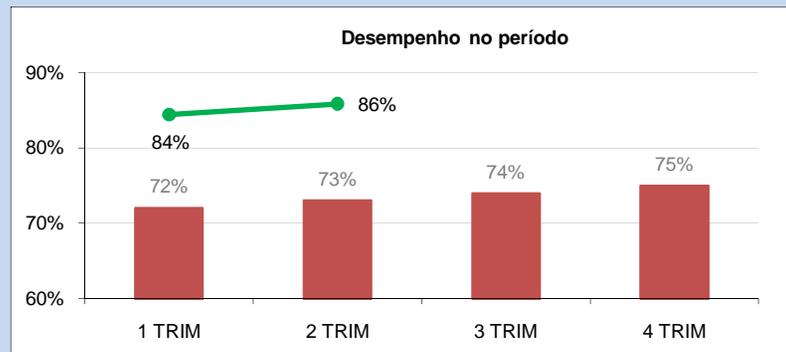
Tema: Atuação Institucional



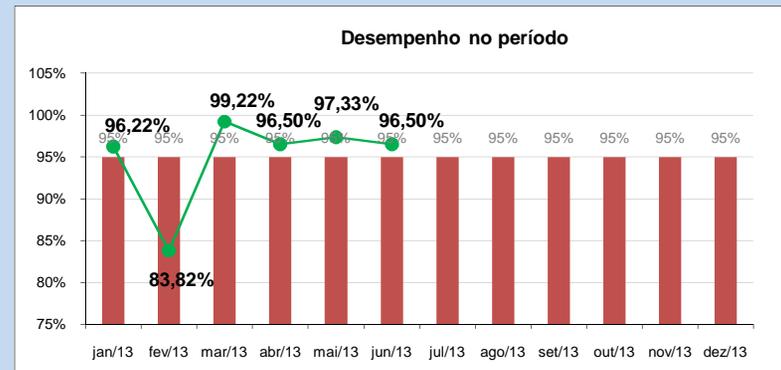
Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos



AI 01 - Índice de satisfação dos usuários da internet



AI 02 - Índice de inserções positivas na mídia



AI 03 - Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais



Projetos Estratégicos

Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ

Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ

Comitê Gestor do Portal

TV Corporativa

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos

Análise de Desempenho

De acordo com o resultado do objetivo, a comunicação com os públicos externos tem sido satisfatória. A melhoria do desempenho do indicador "Índice de satisfação dos usuários da Internet" deve-se ao monitoramento sistemático dos acessos à página, assim como ao atendimento de demandas apresentadas pelos usuários, levantadas através da análise dos relatórios de pesquisa de satisfação, emitidos trimestralmente.

As ações junto à mídia também têm se mostrado efetivas, como demonstra a análise do indicador "Índice de inserções positivas na mídia". Os canais de comunicação tem sido bem aproveitados para divulgação de ações realizadas pelo TRE-RJ de interesse coletivo, como o recadastramento biométrico de Niterói, a inauguração da Central de Atendimento ao Eleitor no bairro da Saúde e as eleições suplementares em Barra do Pirai.

Em razão da revisão da ficha do indicador "Percentual de disponibilização na Internet da íntegra das sentenças proferidas (1º grau)", a respectiva medição somente seria iniciada a partir do mês de julho p.passado, razão pela qual não dispõe de medição relativa ao primeiro semestre de 2013.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																							
		INDICADOR:	AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET																						
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos																								
O QUE MEDE	A percepção dos usuários que acessam a Internet em relação às informações e aos serviços disponíveis no sítio eletrônico do TRE-RJ.																								
COMO MEDIR	Total de usuários satisfeitos (TUSat), dividido pelo número total de usuários respondentes (TResp), multiplicado por cem. SU = (TUSat/TUResp) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																			
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																			
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																								
QUEM ANALISA	Seção de Administração Intranet/Internet (SEINTE)																								
META	Attingir 80% de usuários satisfeitos, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatório da Pesquisa de Satisfação do																		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																				
	REALIZADO	84%	86%																						
	META	72%	73%	74%	75%																				
Resultado no período ↓	<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Metas Anuais</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>75%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>80%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Histórico</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>72%</td> </tr> </table>						Resultado 2013	85%	Metas Anuais		Meta 2013	75%	Meta 2014	80%	Histórico		2010	NM	2011	NM	2012	72%			
Resultado 2013	85%																								
Metas Anuais																									
Meta 2013	75%																								
Meta 2014	80%																								
Histórico																									
2010	NM																								
2011	NM																								
2012	72%																								
	<table border="1"> <caption>Evolução</caption> <thead> <tr> <th>Ano/Evento</th> <th>Valor (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>72%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>75%</td> </tr> </tbody> </table>			Ano/Evento	Valor (%)	2012	72%	Resultado 2013	85%	Meta 2013	75%	<table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Valor (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>86%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>74%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>75%</td> </tr> </tbody> </table>				Trimestre	Valor (%)	1 TRIM	84%	2 TRIM	86%	3 TRIM	74%	4 TRIM	75%
Ano/Evento	Valor (%)																								
2012	72%																								
Resultado 2013	85%																								
Meta 2013	75%																								
Trimestre	Valor (%)																								
1 TRIM	84%																								
2 TRIM	86%																								
3 TRIM	74%																								
4 TRIM	75%																								
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: "péssimo", "ruim", "bom" e "ótimo".</p> <p>2) Serão considerados usuários satisfeitos aqueles que responderem "bom" ou "ótimo" à pergunta "Como você avalia a sua visita?".</p>																									

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET

Análise de Desempenho (2º trimestre):

Acompanhando os acessos diariamente e percebendo os links mais utilizados nossa expectativa era que esse resultado desse trimestre fosse ainda melhor do que o anterior, o que de fato aconteceu.

Acreditamos que essa melhora deveu-se a implementação do novo site nos dois últimos dias do trimestre anterior, onde conseguimos colocar em prática várias demandas antigas dos usuários como pesquisa e comprovante de votação.

Os conteúdos relativos ao Cadastro Biométrico em Niterói, Pesquisas sobre o resultado de votação, junto com as aplicações do TSE como Certidão de Quitação, Acompanhamento Processual e Inteiro Teor foram os maiores alvos de reclamação dos usuários.

As reclamações sobre sobre o Cadastro Biométrico foram repassadas para a ASCOM; sobre o resultado de votação já existe um estudo em andamento, por iniciativa da SEADES, para melhor sua disponibilização na internet; já para as aplicações do TSE só nos resta aguardar a melhora do serviço.

Ainda há o chamado "falso/positivo", usuários que avaliam mal o site do TRE-RJ, reclamando de falta de informações e/ou serviços, só que as informações que estão buscando realmente não deveriam estar em nosso site e/ou os serviços não existem, são elas:

- busca de legislação de outros órgãos,
- lista de filiados de partidos políticos,
- serviços de título de eleitor (transferência, justificativa, revisão, emissão) on-line,
- notícias sobre cpi de políticos,
- informações sobre um possível próximo concurso e etc

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TUSat	802	1287		
TUResp	950	1499		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET
<p>Análise de Desempenho (1º trimestre):</p> <p>O resultado excepcional conseguido se deve principalmente à mudança nos níveis de satisfação apresentados aos usuários. A extinção do nível regular foi determinante para que as avaliações sobre a experiência no site se tornassem mais objetivas. A satisfação ou insatisfação do usuário que antes ficava "oculta" pela escolha do nível REGULAR que não era considerado para a formação do índice fica agora totalmente exposta.</p> <p>Dessa forma fica demonstrada mais claramente a eficiência das iniciativas baseadas nas análises das pesquisas de satisfação e do acompanhamento diário do site pelo software de monitoramento gratuito da Google (Google Analytics), como por exemplo, alterações nos rótulos dos links e sua disposição nas páginas e menu.</p> <p>As aplicações do TSE como Certidão de Quitação e Acompanhamento Processual continuam sendo as maiores reclamações dos usuários, nesses casos cabe ao TRE-RJ apenas a abertura de chamado ao TSE assim que problemas nas aplicações são percebidos.</p> <p>Alguns usuários ainda avaliam mal o site do TRE-RJ devido a questões improcedentes, tais como: busca de legislação de outros órgãos, lista de filiados de partidos políticos, serviços de título de eleitor (transferência, justificativa, revisão, emissão) on-line, notícias sobre políticos, informações sobre um possível próximo concurso, evolução patrimonial de candidatos e etc. Sendo assim propomos que esse tipo de avaliação não seja mais considerado para compor o índice de satisfação do site, e sim, apenas aquelas que tem ligação com nossos conteúdos e serviços.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos												
O QUE MEDE	O percentual de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia.												
COMO MEDIR	Total de matérias positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMatPos), dividido pelo total de matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMat), multiplicado por cem. IPM = (TMatPos / TMat) x 100									UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
										QUANDO MEDIR:	Mensalmente		
QUEM MEDE	Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)												
QUEM ANALISA	Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)												
META	Manter em 95% o índice de inserções positivas na mídia, anualmente.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Relatório de controle de matérias institucionais			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
	→	REALIZADO	96,23%	83,82%	99,22%	96,50%	97,34%	96,50%					
		META	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%
Resultado no período ↓		Evolução do indicador 						Desempenho no período 					
Resultado 2013	94,94%												
Metas Anuais													
Meta 2013	95,00%												
Meta 2014	95,00%												
Histórico													
2010	92,47%												
2011	97,32%												
2012	97,71%												
1) A exposição na mídia é considerada potencialmente positiva, assim, matérias positivas incluem matérias neutras sobre o TRE-RJ. 2) O indicador avalia as inserções na mídia impressa, radiofônica, televisiva e digital.													

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		ANÁLISE DE INDICADORES				
		INDICADOR:		AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA		
Análise de desempenho (2º trimestre):						
<p>Segundo os dados, os índices de inserção positiva na mídia no segundo trimestre do ano de 2013 obtiveram a média de 96,77%. O ápice de resultado foi alcançado no mês de maio, com 97,33%. Com esses números, afere-se que o objetivo estratégico vinculado a este indicador, que é aprimorar a comunicação com os públicos externos, tem sido alcançado.</p> <p>Os resultados mostram que as ações implementadas pelo TRE-RJ, tais quais o recadastramento biométrico no município de Niterói, a inauguração da Central de Atendimento ao Eleitor no bairro da Saúde, na Capital, e as eleições suplementares em Barra do Piraí, foram amplamente divulgadas, auxiliando no fortalecimento da imagem institucional do Tribunal.</p> <p>Cabe fazer algumas observações quanto às divulgações. O trimestre analisado aponta um crescimento vertiginoso no atendimento nos postos da biometria em Niterói. Tomando como base o posto do ginásio Caio Martins (o que tem o maior fluxo de eleitores), observa-se que os dois primeiros dias (29 e 30 de abril) fecharam com 1.538 atendimentos. O mês de maio obteve 28.815 atendimentos. Já o mês de junho obteve um total de 37.259 atendimentos, o que representa um crescimento de 29,30%, em relação ao mês anterior. A divulgação na mídia no mesmo período decresceu, mas não cessou durante o período. Vale ressaltar que o decréscimo de matérias sobre o recadastramento biométrico é natural, visto que os veículos de imprensa trabalham, a priori, com novidades. Com o passar do tempo, torna-se cada vez mais difícil emplacar matérias para divulgação sobre tema que, para a imprensa, tornou-se obsoleto.</p> <p>Uma alternativa encontrada foi a de emplacar spots nas rádios, anunciando a recadastramento de Niterói. O pedido de cooperação foi feito no final do mês de junho, junto às principais emissoras de rádio e também junto às rádios comunitárias do município. Os resultados desta iniciativa só poderão ser constatados na próxima análise trimestral.</p> <p>A divulgação na mídia começou 15 dias antes do início do recadastramento, e até a inauguração, rendeu 44 matérias. O mês de junho fechou com 11 matérias sobre o assunto. Apesar do declínio, percebe-se que a divulgação influenciou diretamente no aumento do atendimento, já que a maior parte das matérias veiculadas foram exibidas em emissoras de rádio de grande penetração (Band News e CBN) e em sites e jornais que circulam no município de Niterói (Jornal O Fluminense, site do jornal O Fluminense e jornal O Globo Niterói).</p> <p>A CAE Saúde foi inaugurada no dia 5 de abril. Entre os dias 2 e 8 de abril, a divulgação realizada pela Ascom rendeu 11 notícias na mídia. Como nos primeiros 15 dias de atendimento dessa Central houve 652 atendimentos, entendemos que a divulgação do evento, que contou com participação de alguns veículos de imprensa, sobretudo rádios, na inauguração, auxiliou no incremento do atendimento no local, além de ajudar na disseminação da informação de que a CAE, outrora instalada no prédio sede do Tribunal, havia mudado de lugar.</p> <p>As eleições suplementares em Barra do Piraí, nos meses de maio e junho, alcançaram um total de 24 matérias, a maioria divulgada em veículos do município em questão e arredores. Até o momento, a contínua cobertura da mídia sobre o pleito corresponde ao esperado. A realização de eleições suplementares sempre é um assunto de bastante interesse jornalístico para os veículos de comunicação que cobrem o município qual vai passar pelo processo eleitoral.</p>						
Variável	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
TMatPos	102	114	255	276	256	193
TMat	106	136	257	286	263	200
Cálculo	96,23%	83,82%	99,22%	96,50%	97,34%	96,50%

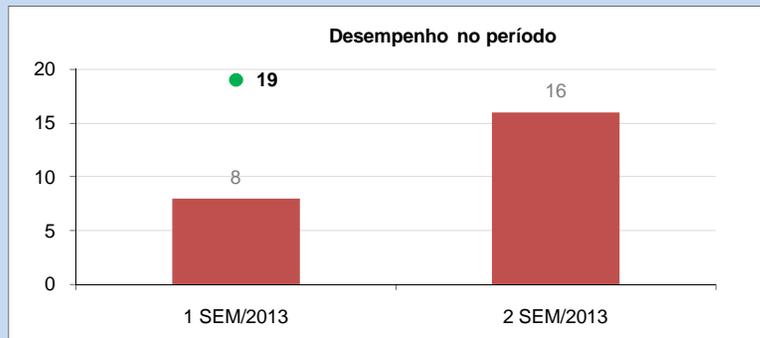
ANÁLISE DE INDICADORES		
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:	AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA
	<p>Análise de desempenho (1º trimestre):</p> <p>Segundo os dados, os índices de inserção positiva na mídia no primeiro trimestre do ano de 2013 obtiveram a média de 93,08%. O ápice de resultado foi alcançado no mês de março, com 99,22%. Com esses números, afere-se que o objetivo estratégico vinculado a este indicador, que é aprimorar a comunicação com os públicos externos, tem sido alcançado.</p> <p>Os resultados mostram que as ações implementadas pelo TRE-RJ, tais quais o lançamento do Código Eleitoral Comentado, no mês de janeiro, a posse da presidente Leticia Sardas e dos demais membros da Corte fluminense, no mês de fevereiro, a proibição das propagandas políticas do PMDB, dentre outras, foram amplamente divulgadas, auxiliando no fortalecimento da imagem institucional do Tribunal. Entretanto, percebe-se que há ainda uma falta de entendimento da mídia sobre questões legais, o que acabou por acarretar notícias de cunho negativo para o órgão, como algumas que citam que os salários do TRE-RJ atingiram R\$ 100 mil em dezembro, mesmo tendo a assessoria de comunicação dado toda a orientação pertinente ao assunto à imprensa. Essas notícias influenciaram diretamente no índice de inserção do mês de fevereiro, que teve o percentual de 83,82%.</p> <p>Não se pode esquecer que os dados com que trabalhamos para obter os índices de inserção positiva na mídia são confeccionados por uma empresa contratada. Apesar de haver rigorosa fiscalização do cumprimento do contrato firmado, sempre há possibilidade de erro nas análises fornecidas, o que diretamente pode afetar o indicador.</p> <p>O não atendimento das metas deste indicador não significa, por si só, que o objetivo de se comunicar bem com os públicos do TRE-RJ não foi alcançado. Tradicionalmente, usa-se o monitoramento da mídia como indicador, assim como as pesquisas de opinião, e ambos de fato são úteis para avaliar a eficácia da instituição em lidar com seus públicos. Entretanto, quando alguma ação do Tribunal chega à mídia, o que resta fazer é atuar reativamente, o que conhecemos como gerenciamento de crise.</p> <p>Portanto, é recomendável que se mantenha a meta de índice de inserção positiva na mídia na casa dos 95%.</p>	

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

AI 04 - Número de parcerias estratégicas



Projetos Estratégicos

Sistematização do controle de parcerias
Banco de Boas Práticas

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

Análise de Desempenho

Não obstante o bom resultado do objetivo, mais uma vez houve grande dificuldade na medição do indicador, uma vez que não há unidade no âmbito do TRE-RJ que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que pode acarretar em algum erro na apuração das variáveis que o integram. Tal questão, já abordada nos últimos Relatórios de Análise da Estratégia, deu ensejo à inclusão no Plano Estratégico revisado em dezembro de 2012 do projeto "Sistematização do Controle de Parcerias". O Termo de Abertura do Projeto já foi aprovado pela Presidente do TRE-RJ e sua conclusão está prevista para janeiro de 2014. Estima-se com a realização do projeto, o efetivo controle, além de padronização dos instrumentos de parceria.

A não implementação do projeto poderá acarretar prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento sobre as parcerias existentes.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																	
		INDICADOR:	AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS																
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições																		
O QUE MEDE	O total de parcerias firmadas que contribuam diretamente para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.																		
COMO MEDIR	Somatório de parcerias estratégicas firmadas pelo TRE-RJ NP = Σ ParcEst			UNIDADE DE MEDIDA:	Unidade (número de pessoas)														
				QUANDO MEDIR:	Semestralmente														
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																		
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																		
META	Aumentar em 100% as parcerias estratégicas, relativamente ao ano de 2011, até 2013.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS														
	Aumentar em 65% as parcerias estratégicas, relativamente ao ano de 2010, até 2014.					Controle de instrumentos de parceria da Assessoria Jurídica													
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013																
	REALIZADO	19																	
	META	8	16																
Resultado no período																			
Resultado 2013	19																		
Metas Anuais																			
Meta 2013	16																		
Meta 2014	45																		
Histórico																			
2010	27																		
2011	8																		
2012	41																		
		<p>Evolution of the indicator</p> <table border="1"> <tr><th>Ano/Resultado</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>2012</td><td>41</td></tr> <tr><td>Resultado 2013</td><td>19</td></tr> <tr><td>Meta 2013</td><td>16</td></tr> </table>		Ano/Resultado	Valor	2012	41	Resultado 2013	19	Meta 2013	16	<p>Evolution in the year</p> <table border="1"> <tr><th>Semestre</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>1 SEM/2013</td><td>8</td></tr> <tr><td>2 SEM/2013</td><td>16</td></tr> </table>		Semestre	Valor	1 SEM/2013	8	2 SEM/2013	16
Ano/Resultado	Valor																		
2012	41																		
Resultado 2013	19																		
Meta 2013	16																		
Semestre	Valor																		
1 SEM/2013	8																		
2 SEM/2013	16																		
<p>1) Entende-se por parceria estratégica a materialização do vínculo de cooperação entre o TRE-RJ e outras instituições cujo objeto contribua diretamente para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.</p> <p>2) As parcerias vigentes, ainda que celebradas em outros exercícios, que continuem a contribuir para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos, serão computadas no cálculo do indicador, assim como as parcerias renovadas.</p>																			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS
Análise de desempenho (1º semestre):		
<p>O indicador apresentou resultado acima do previsto. No 1º semestre de 2013 foram celebradas 4 (quatro) novas parcerias. As demais parcerias que integraram o cálculo do indicador foram celebradas em exercícios anteriores e permaneceram vigentes durante o 1º semestre de 2013, sendo algumas delas prorrogadas ou aditadas durante aquele período, conforme relação abaixo apresentada.</p> <p>Não obstante o resultado alcançado, mais uma vez houve grande dificuldade na medição do indicador, uma vez que não há unidade no âmbito do TRE-RJ que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que pode acarretar em algum erro na apuração das variáveis que o integram. Tal questão, já abordada nos últimos Relatórios de Análise da Estratégia, deu ensejo à inclusão no Plano Estratégico revisado em dezembro de 2012 do projeto "Sistematização do Controle de Parcerias". O Termo de Abertura do Projeto já foi aprovado pela Presidente do TRE-RJ e sua conclusão está prevista para janeiro de 2014. Estima-se com a realização do projeto efetivo controle, além de padronização dos instrumentos de parceria.</p> <p>A não implementação do projeto poderá acarretar prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento sobre as parcerias existentes.</p> <p>PARCERIAS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cessão de código-fonte pelo TRE-PR de solução de agendamento para biometria (ferramenta implantada) - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada de TIC; Aprimorar o processo eleitoral 2. Cessão de código-fonte e suporte na implantação da ferramenta "Mapa Analítico do Recadastramento Biométrico" (ferramenta implantada) - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada de TIC; Aprimorar o processo eleitoral 3. Termo de Parceria e Cooperação Técnica nº 01/2013 celebrado com a Prefeitura Municipal de Niterói para fornecimento de pessoal para atividade de segurança, apoio médico, serviço de limpeza, divulgação do evento, eletricitista e para atuação no local, durante o expediente de cadastramento biométrico no Município de Niterói - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Aprimorar o processo eleitoral 4. 1º Termo Aditivo ao Termo nº 003/224/2011 de Acordo de Cooperação Técnica celebrado com o TJ-RJ visando ao aprimoramento nas áreas de infraestrutura, logística e gestão de segurança institucional, com apoio de material, pessoal e implementação de medidas de capacitação e reciclagem que assegurem tais medidas, a ser prestado pelo TJRJ ao TRE-RJ pelo período de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 03/02/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ 		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:		AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS
<p>5. Convênio de Cooperação entre o TJ-RJ e o TRE-RJ para a integração tecnológica das informações provenientes dos bancos de dados do TJ-RJ e do TRE-RJ, no sentido de facilitar sua disponibilização, exclusivamente vinculada às atividades funcionais visando a localização de pessoas, comunicações de óbitos e do trânsito em julgado de condenações criminais, de incapacidade civil absoluta (interdição) e de improbidade administrativa, com vigência por prazo indeterminado – Termo nº 003/411/2012 – Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais; Aprimorar o processo eleitoral</p> <p>6. Convênio de Cooperação Educacional, Técnica e Científica celebrado entre o TRE-RJ e o TJ-RJ, por intermédio da ESAJ – Termo nº 003/1181/2011, válido por 24 meses a contar de 24/09/2011 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais – Obs.: Foram capacitados 65 servidores em um ou mais cursos no período de 01/01/2013 a 30/06/2013.</p> <p>7. Termo de Cooperação Técnica e Parceria celebrado entre o TRE-RJ e a ABATERJ (Associação Beneficente de Amigos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) que tem por objeto assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos na forma da logística reversa – Termo de Cooperação Técnica e Parceria nº 01/2012, com vigência por prazo indeterminado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Promover a responsabilidade ambiental</p> <p>8. 1º Termo Aditivo ao Protocolo de Cooperação celebrado com o TSE para funcionamento do Centro Cultural da Justiça Eleitoral, que permite a utilização de 225m² do CCJE pelo TRE-RJ pelo período de 29/04 a 15/11/13, bem como autorizar o TRE-RJ a contratar serviços de manutenção de ar condicionado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ</p> <p>9. Termo de Cooperação Mútua para efetivação do Projeto TRE Cidadão – Justiça Eleitoral Itinerante, firmado entre o TSE o TRE-RJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cuja vigência expirou em 26/07/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral; Fomentar o exercício da cidadania</p> <p>10. Termo de Cessão de Uso de Bem Público celebrado entre o TRE-RJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro para uso temporário do Ginásio Caio Martins para abrigar central de cadastramento biométrico dos eleitores do Município de Niterói – cessão por prazo determinado, de 01/03 a 30/11/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ.</p> <p>11. Adesão ao Convênio de Cooperação Institucional celebrado entre o CNJ e o Banco Central do Brasil para fins de utilização do mecanismo de consulta ao Cadastro Nacional de Clientes do Sistema Financeiro Nacional – CCS, por prazo indeterminado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais</p> <p>12. Protocolo de Entendimentos nº 01/2011 celebrado entre o TRE-RJ e a LIGHT Serviços de Eletricidade S.A. com vistas a desenvolver medidas conjuntas para promover o uso eficiente e racional de energia elétrica no TRE-RJ, propiciando redução de seus gastos com energia elétrica, cuja vigência expirou em 06/05/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Promover a responsabilidade ambiental; Buscar a excelência na gestão de custos operacionais</p>			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS
<p>13. Termo de Convênio entre a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA e o TRE-RJ visando a disponibilização ao TRE-RJ consulta ao cadastro de empresas e de visualização de documentos digitalizados, com vigência de 04/04/12 até 04/04/2017 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais</p> <p>14. Termo aditivo ao Convênio nº 08/2010 celebrado com a Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro para a permanência de 30 guardas municipais para servirem junto à sede do TRE-RJ exclusivamente em atividades de vigilância e segurança até 21/12/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ</p> <p>15. Termo de Cessão de Uso nº 163/2011 – F/SPA celebrado entre o Município do Rio de Janeiro e o TRE-RJ para cessão gratuita de imóvel na Avenida Presidente Vargas para construção, instalação e funcionamento de Sede do TRE-RJ, outorgada pelo prazo de 50 (cinquenta) anos contados de 13 de setembro de 2011 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ</p> <p>16. Convênio nº 01/2011 celebrado entre o TRE-RJ e a Fundação Richard Hugh Fisk para concessão de descontos aos servidores ativos e inativos do TRE-RJ sobre o valor das parcelas cobradas nos cursos de inglês, espanhol, português e informática, vigente até 09/05/13 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais</p> <p>17. Convênio celebrado entre o TRE-RJ e o SESI/RJ com a finalidade de disponibilizar aos servidores ativos e inativos do Quadro de Pessoal do TRE-RJ, bem como aos dependentes e pensionistas civis, os serviços prestados pelo SESI/RJ nas áreas de saúde, educação, lazer, bem como que eles obtenham o mesmo tratamento conferido aos trabalhadores da indústria, com vigência de 02/07/2012 a 02/07/2017 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia</p> <p>18. Acordo de Parceria entre o TRE-RJ e o Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM visando à cooperação técnica, científica e cultural como esforço conjunto das partes, expresso em benefícios para os servidores do TRE-RJ e seus dependentes, mediante a concessão de bolsas de estudos de 40% para os cursos de graduação e de 20% para os cursos de pós-graduação (Lato Sensu), na forma de desconto, com vigência até 16/10/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais</p> <p>19. Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre o TRE-RJ e a Universidade Veiga de Almeida (Termo nº 001/2007) visando a concessão de descontos nos cursos oferecidos pela instituição de ensino, com vigência indeterminada - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais</p>		

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos:

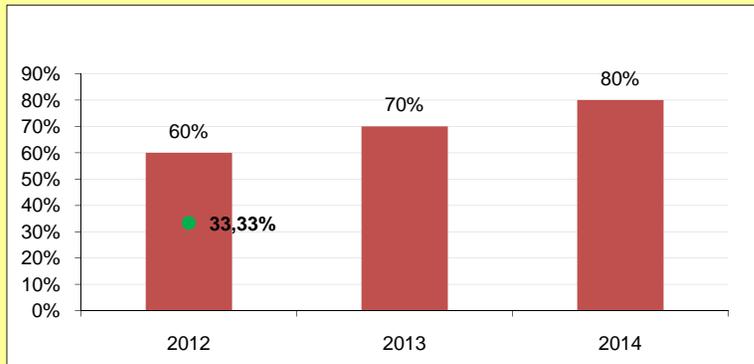
Desenvolver a gestão orientada a resultados

Monitoramento de Objetivo Estratégico

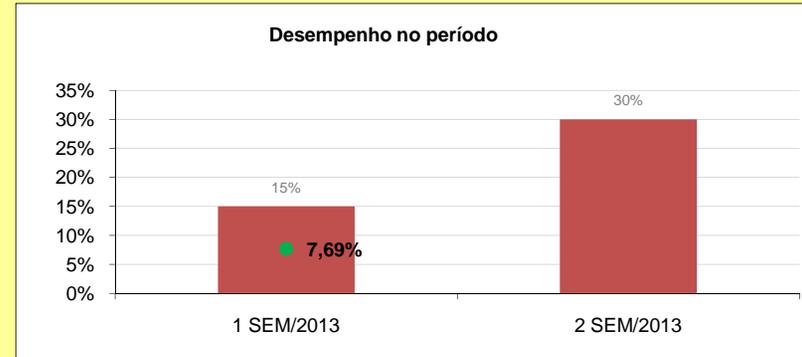
Tema: Alinhamento Estratégico

Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

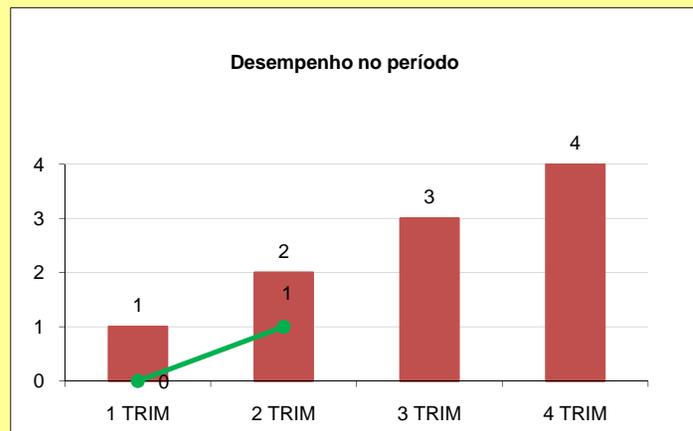
AE 01 - Índice de alcance das metas estratégicas



AE 02 - Índice de desdobramento da estratégia



AE 03 - Número de Reuniões de Análise da Estratégia



Projetos Estratégicos

Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE-RJ

Sistema de Gestão da Estratégia

Metodologia de Gestão de Processos

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento Estratégico



Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

Análise de Desempenho

Em que pese o fato da periodicidade de medição do indicador "Índice de alcance das metas estratégicas" ser anual, até o final do primeiro semestre 41% das metas encontravam-se com desempenho satisfatório, isto é 16 indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável. No entanto, 35,9% apresentaram desempenho insatisfatório ou demandam atenção. Faz-se necessário que os responsáveis pelos indicadores e objetivos estratégicos atuem de forma mais direcionada para a melhoria do desempenho, propondo, inclusive, a realização de reuniões de análise da estratégia extraordinárias, se for o caso.

O projeto "Desdobramento da Estratégia" já foi iniciado, estimando-se a melhoria do desempenho do indicador "Índice de desdobramento da estratégia" até o final do exercício. De acordo com o cronograma do projeto, até o final do exercício haverá três unidades desdobradas, de sorte que a meta de 4 unidades, em princípio, não será atingida.

Quanto ao "Número de Reuniões de Análise da Estratégia", estima-se que até o final de 2013 não seja possível realizar as 4 (quatro) reuniões previstas, conforme análise do respectivo indicador. É importante destacar que um dos fatores que tem impactado no desempenho é a indisponibilidade de sistema informatizado de gestão estratégica. Tal lacuna torna o processo de coleta e consolidação de dados, elaboração de relatórios e composição de *dashboards* extremamente moroso. Estima-se que com a execução do projeto "Sistema de Gestão da Estratégia" tais procedimentos sejam agilizados. O TAP do projeto "Sistema de Gestão da Estratégia" já está aprovado e serão iniciados os estudos visando à identificação dos requisitos para desenvolvimento do sistema.

Cumpra destacar, contudo, que tem-se buscado trazer às pautas das RAE as questões mais críticas para o êxito da estratégia, evitando-se, assim, prejuízos ao processo de gestão.

A sistematização do processo de monitoramento da estratégia, por meio das Reuniões de Análise da Estratégia, assim como o desdobramento da estratégia para as unidades, são fortes alavancadores de uma gestão com foco em resultados. Deve-se lembrar, contudo, que se trata de um processo de mudança de cultura e que a internalização desses novos modelos demandam tempo considerável.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	AE 02 - ÍNDICE DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Desenvolver a gestão orientada a resultados				
O QUE MEDE	O número de unidades da Sede do TRE-RJ com a estratégia desdobrada em relação ao número total de unidades da Sede do TRE-RJ.				
COMO MEDIR	Total de unidades da Sede do TRE-RJ com a estratégia desdobrada (TUniSedDesd), dividido pelo Total de unidades da Sede do TRE-RJ (TUniSed), multiplicado por cem. DE=(TUniSedDesd)/(TUniSed) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
		QUANDO MEDIR:	Semestralmente		
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)				
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)				
META	Desdobrar a estratégia para 50% das unidades da Sede do TRE-RJ, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatório de controle de unidades desdobradas
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013		
	REALIZADO	7,69%			
	META	15,00%	30,00%		
Resultado no período					
Resultado 2013	7,69%				
Metas Anuais					
Meta 2013	30,00%				
Meta 2014	50,00%				
Histórico					
2010	0,00%				
2011	0,00%				
2012	7,69%				
		Evolução do indicador 		Desempenho no período 	
Serão consideradas as seguintes unidades para o cálculo do indicador: Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Regional Eleitoral, Gabinete dos Juizes Membros, Escola Judiciária Eleitoral, Assessoria de Comunicação Social, Diretoria-Geral, Secretaria de Orçamento e Finanças, Secretaria Judiciária, Secretaria de Tecnologia da Informação, Secretaria de Administração, Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Controle Interno e Auditoria.					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AE 02 - ÍNDICE DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
Análise de Desempenho (1º semestre):		
<p>O desempenho do indicador ficou abaixo do esperado, uma vez que estimava-se para o primeiro semestre o alcance de 15% de unidades desdobradas, o que corresponde a 2 unidades. Atualmente, somente a Secretaria de Tecnologia da Informação possui o planejamento estratégico desdobrado, o que perfaz o índice de desempenho de 7,69%. De tal sorte, para o atingimento da meta de 2013, qual seja, 30%, faz-se necessário envidar esforços para realizar o desdobramento em outras três unidades até o final do corrente exercício.</p> <p>Além do impacto direto do desdobramento da estratégia sobre o alcance do objetivo a ele vinculado, qual seja, "desenvolver a gestão orientada a resultados", todos os demais objetivos serão potencialmente impactados na medida em que as unidades passam a ter seus próprios mapas estratégicos ou painéis de contribuição alinhados à estratégia organizacional, oportunizando a sinergia de esforços.</p> <p>Encontra-se consignado no Plano Estratégico o projeto "Desdobramento da Estratégia", como alavancador do objetivo em questão. O projeto consiste na capacitação de servidores no tema, assim como na implementação de ações visando a elaboração de mapas estratégicos ou painéis de contribuição para seis unidades da Sede até o final do exercício de 2014, a fim de que seja dado cumprimento à meta pretendida de 50%. O Termo de Abertura do projeto foi aprovado e a contratação da capacitação está em andamento. Estima-se que o processo de capacitação seja iniciado até o início do mês de setembro.</p> <p>Considerando que o processo de desdobramento da estratégia demanda a participação de todos os servidores das áreas que estão sendo alinhadas, a impossibilidade de envolvimento em razão do período eleitoral de 2014 pode impactar no cumprimento do cronograma do projeto e, via de consequência, no resultado da meta. Visando mitigar esse risco, o cronograma de implementação das ações de alinhamento deverá considerar as especificidades de cada unidade em relação ao processo eleitoral.</p> <p>Merece destaque a vital importância do comprometimento dos gestores em relação ao processo de desdobramento da estratégia.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Desenvolver a gestão orientada a resultados						
O QUE MEDE	O número de Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) realizadas.						
COMO MEDIR	Somatório de Reuniões de Análise da Estratégia realizadas NR = \sum Rae (indicador cumulativo)				UNIDADE DE MEDIDA:	Numeral	
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
META	Realizar 4 reuniões, anualmente.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Cronograma e Atas de Reunião de Análise da
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	0	1				
	META	1	2	3	4		
Resultado no período ↓							
Resultado 2013	1						
Metas Anuais							
Meta 2013	4						
Meta 2014	4						
Histórico							
2010	NM						
2011	NM						
2012	NM						
As Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, em observância ao art. 5º da Resolução CNJ nº 70/2009.							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA
Análise de Desempenho (2º trimestre):		
<p>O resultado do indicador permanece insatisfatório no segundo trimestre na medida em que deveriam ter sido realizadas duas Reuniões de Análise da Estratégia até o final do mês de junho de 2013.</p> <p>Considerando a não realização de reunião no primeiro trimestre, o resultado acumulado apresenta-se insatisfatório, apesar da realização da reunião no segundo trimestre (a primeira de 2013), ocorrida no mês de maio deste ano.</p> <p>Esta primeira reunião teve como subsídio o Relatório de Análise da Estratégia de 2012. A fim de compensar o atraso no cronograma de reuniões estabelecido pelo Ato GP nº 391/2012, a pauta da reunião considerou também resultados relativos ao primeiro trimestre como forma de garantir a implementação de planos de ação em relação a alguns objetivos que demonstraram resultados insatisfatórios no período. Nesse sentido, apesar do atraso das reuniões, não houve prejuízos severos ao processo de gestão estratégica.</p> <p>A realização de RAE é de vital importância para todos os objetivos e indicadores estabelecidos no Plano Estratégico do TRE-RJ, uma vez que tais reuniões buscam avaliar o desempenho da estratégia do TRE-RJ como um todo.</p> <p>O Termo de Abertura do projeto "Sistema de Gestão Estratégica" foi aprovado, no entanto sua implementação demandará uma análise pormenorizada das funcionalidades almejadas para a ferramenta, além da disponibilidade da STI para o seu desenvolvimento. Deve-se ressaltar a indisponibilidade orçamentária para a aquisição de ferramenta no mercado, de acordo com o posicionamento final do TSE em relação à proposta orçamentária de 2014.</p> <p>Estima-se a realização de uma RAE no mês de agosto próximo, considerando o previsto no Ato GP nº 391/2012. Nesse caso, o cronograma estará alinhado à norma, no entanto, o cumprimento da meta ainda assim permanecerá prejudicado, uma vez que o cumprimento a longo prazo demandaria a realização de uma RAE adicional em um dos próximos trimestres, para o cumprimento de quatro reuniões anuais. No entanto, recomenda-se que tal reunião somente seja realizada em razão de efetiva necessidade para a garantia do processo de gestão estratégica e não apenas para o cumprimento da meta. Isto é, se persistirem lacunas de desempenho que demandem planos de ação para as respectivas reduções e que, eventualmente, não tenham sido abordados nas reuniões já realizadas.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA
Análise de Desempenho (1º trimestre):		
<p>O desempenho do indicador no primeiro trimestre de 2013 não foi satisfatório, tendo em vista que não foi realizada Reunião de Análise da Estratégia entre os meses de janeiro e março. A expectativa, de acordo com o Ato GP nº 391/2012 era de realização de uma reunião em fevereiro. Vale destacar que a conclusão do Relatório de Análise da Estratégia, documento que subsidia a realização da RAE, depende de fornecimento dos dados e análises pelas unidades responsáveis em tempo hábil, a fim de que sejam consolidados na Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão. A consolidação de todas as informações é realizada de forma manual, com a utilização de planilhas excel, o que demanda tempo considerável.</p> <p>Estima-se que a implementação do projeto "Sistema de Gestão Estratégica" agilize os procedimentos de coleta, análise e consolidação de dados, além da geração de relatórios.</p> <p>Em que pese o fato do relatório ter sido concluído ainda no mês de março de 2013, alguns fatores impactaram na não realização da reunião ainda no primeiro trimestre do ano, dentre os quais a realização da biometria em Niterói, que mobilizou diversas unidades do Tribunal. Outro fator foi a necessidade de uma reunião de alinhamento prévia à Reunião de Análise da Estratégia, visando orientar os integrantes do Comitê de Gestão da Estratégia em relação à dinâmica daquelas reuniões.</p> <p>A primeira RAE de 2013 foi agendada para o mês de maio de 2013, conforme consta do prot. nº 57.335/2013.</p> <p>A realização trimestral das Reuniões de Análise da Estratégia é de vital importância para o desenvolvimento da gestão orientada a resultados, objetivo estratégico ao qual o indicador está vinculado. A não realização pode comprometer seriamente a Gestão Estratégica, uma vez que eventuais desvios poderão não ser corrigidos no tempo necessário para obtenção dos resultados almejados pelo TRE-RJ, expressos nos objetivos estratégicos. O desempenho do indicador em questão é, pois, de grande importância para a consolidação da gestão estratégica no Tribunal.</p> <p>Nesse sentido, todas as unidades devem estabelecer rotinas de monitoramento e análise dos indicadores sob sua responsabilidade. O papel dos gestores mostra-se de suma importância para a consolidação do pensamento estratégico no TRE-RJ. O incentivo aos servidores é de suma importância nesse processo. A análise e avaliação dos indicadores deve ser contínua e sistemática. O monitoramento dos indicadores somente no momento de fornecer os dados à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão pode configurar-se em risco ao processo de mudança cultural embutido na implementação da gestão estratégica no TRE-RJ.</p>		

Tema:

Gestão de Pessoas

Objetivos Estratégicos:

Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

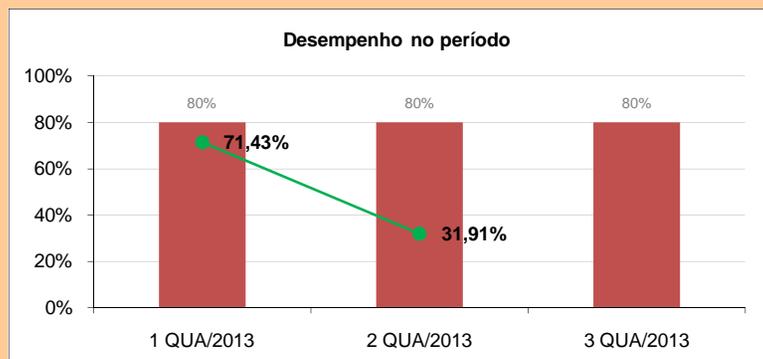
Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Monitoramento de Objetivo Estratégico

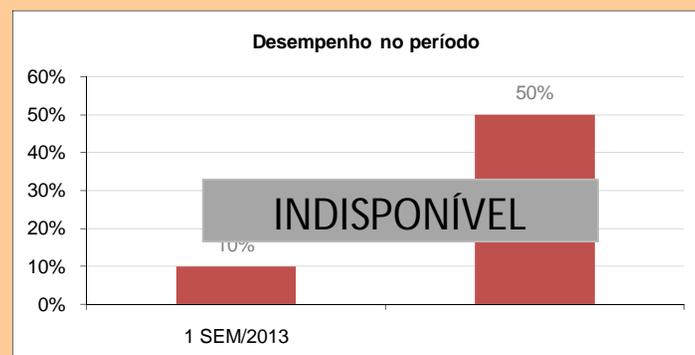
Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

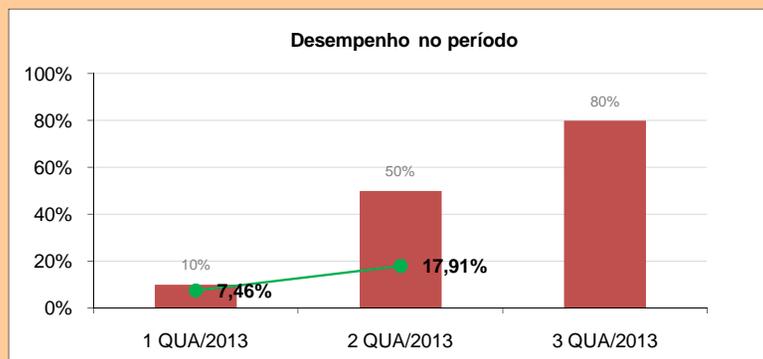
GP 01 - Índice de aderência ao PAC



GP 03 - Índice de adequação às competências organizacionais



GP 02 - Índice de execução do PAC



Projetos Estratégicos

Gestão por Competências

Educação a Distância - EAD

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas

 Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

Análise de desempenho

No que se refere aos indicadores relacionados ao Plano Anual de Capacitação, observa-se que o baixo desempenho no 1º quadrimestre foi atribuído à indisponibilidade orçamentária naquele período.

No entanto, os dados relativos ao 2º quadrimestre demonstram que o desempenho dos indicadores permaneceu insatisfatório. Das 67 ações concluídas no PAC 2013, apenas 12 foram realizadas até o mês de agosto p. passado. No entanto, foram realizadas 47 ações de capacitação no mesmo período.

Consoante as análises apresentadas, extrai-se que as diversas unidades têm solicitado cursos não definidos no PAC, o que pode causar prejuízo à realização de ações de capacitação previamente planejadas, cuja execução pode se tornar inviável em decorrência da indisponibilidade orçamentária.

Assim, torna-se premente regulamentar os procedimentos de planejamento e execução do PAC, a fim de que o TRE-RJ atue de forma efetiva para o alcance do objetivo, promovendo o desenvolvimento de competências de forma sistematizada e utilizando o PAC como ferramenta direcionadora desse objetivo.

Índice de adequação às competências organizacionais - Ainda não mensurado em razão da não conclusão do projeto.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	GP 01 - ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PAC			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais					
O QUE MEDE	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação (PAC) em relação ao total de cursos ministrados.					
COMO MEDIR	Total de treinamentos do PAC realizados (TTreiPacReal), dividido pelo total de treinamentos promovidos pelo tribunal (TTreiProm), multiplicado por cem. APAC=(TTreiPacReal / TTreiProm)x100			UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
				QUANDO MEDIR:	Quadrimestralmente	
QUEM MEDE	Seção de Capacitação (SECCAP)					
QUEM ANALISA	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)					
META	Alcançar 80% de aderência ao PAC, anualmente.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Módulo de capacitação do SGRH e PAC
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013		
	REALIZADO	71,43%	31,91%			
	META	80,00%	80,00%	80,00%		
Resultado no período						
Resultado 2013	31,91%					
Metas Anuais						
Meta 2013	80,00%					
Meta 2014	80,00%					
Histórico						
2010	62,39%					
2011	30,10%					
2012	NM					
Entende-se por Total de Treinamentos Promovidos (TTProm) o Total de Treinamentos do PAC Realizados, acrescido de outros treinamentos realizados e não previstos no PAC.						

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 01 - ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PAC

Análise de Desempenho (2º quadrimestre):

O baixo índice de aderência do PAC deve-se ao grande número de cursos que estão sendo solicitados e que não estavam previstos no PAC. Para a elaboração do PAC 2014, será proposta regulamentação para sua execução.

A variável TTreinPacReal aparentemente está sendo tratada como única nos cálculos dos Índices de Aderência e Execução. No entanto, após análise detida sobre o assunto, chegou-se à conclusão de que são diferentes. Justamente por esse motivo os valores estão diferentes nos cálculos dos dois indicadores.

CURSOS REALIZADOS FORA DO PAC	32
CURSOS DO PAC REALIZADOS	15
TOTAL DE TREINAMENTOS REALIZADOS	47
ÍNDICE DE ADERÊNCIA DO PAC	31,91%

Variável	1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013
TTreiPacR	5	15	
TTreiProm	7	47	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 01 - ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PAC

Análise de Desempenho (1º quadrimestre):

Dentre os sete cursos realizados, duas turmas do curso "Como Fiscalizar os Contratos de Terceirização de Serviços na Administração Pública" não estavam previstas no PAC. No entanto este treinamento estava entre os cursos solicitados pelas Unidades no Levantamento de Necessidade de Capacitação e, portanto, encontravam-se no conceito de demanda reprimida.

Segue abaixo a planilha com o resumo da situação de aderência ao PAC:

CURSOS REALIZADOS FORA DO PAC	2
CURSOS DO PAC REALIZADOS	5
TOTAL DE TREINAMENTOS REALIZADOS	7
ÍNDICE DE ADERÊNCIA DO PAC	71,43%

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:	GP 02 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PAC																		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais																				
O QUE MEDE	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação (PAC) efetivamente realizados.																				
COMO MEDIR	Total de treinamentos do PAC realizados (TTreiPacReal), dividido pelo total de treinamentos previstos no PAC (TTreiPrevPac), multiplicado por cem. EPAC=(TTreiPacReal/TTreiPrevPac)x100 (indicador cumulativo)	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																		
		QUANDO MEDIR:	Quadrimestralmente																		
QUEM MEDE	Seção de Capacitação (SECCAP)																				
QUEM ANALISA	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)																				
META	Alcançar a realização de 80% dos cursos previstos no PAC, anualmente.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Módulo de capacitação do SGRH e PAC																
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013																	
	REALIZADO	7,46%	17,91%																		
	META	10,00%	50,00%	80,00%																	
Resultado no período	<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>17,91%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Metas Anuais</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>80,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>80,00%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Histórico</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>59,35%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>40,26%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>NM</td> </tr> </table>					Resultado 2013	17,91%	Metas Anuais		Meta 2013	80,00%	Meta 2014	80,00%	Histórico		2010	59,35%	2011	40,26%	2012	NM
Resultado 2013	17,91%																				
Metas Anuais																					
Meta 2013	80,00%																				
Meta 2014	80,00%																				
Histórico																					
2010	59,35%																				
2011	40,26%																				
2012	NM																				

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 02 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PAC

Análise de Desempenho (2º quadrimestre):

O baixo índice de execução do PAC deve-se ao fato de que a unidade solicitante não está cumprindo com o que foi planejado, ou seja, está solicitando a realização de cursos que não estavam no PAC. Para elaboração e execução do PAC 2014 será proposta regulamentação para sua execução.

CURSOS DO PAC AINDA NÃO REALIZADOS 55
CURSOS DO PAC REALIZADOS 12 (acumulado no período)
TOTAL DE TREINAMENTOS DO PAC 67
ÍNDICE EXECUÇÃO DO PAC 17,91%

Variável	1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013
TTreiPacR	5	12	
TTreiPrevF	67	67	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 02 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PAC

Análise de Desempenho (1º quadrimestre):

O baixo percentual de execução do PAC no primeiro quadrimestre deve-se à demora de liberação da verba para capacitação de recursos humanos, que foi sendo realizada, parceladamente, na razão de 1/12 mensal.

CURSOS DO PAC AINDA NÃO REALIZADOS	62
CURSOS DO PAC REALIZADOS	5
TOTAL DE TREINAMENTOS DO PAC	67
ÍNDICE EXECUÇÃO DO PAC	7,46%

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	GP 03 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais				
O QUE MEDE	A relação entre as competências organizacionais necessárias e as competências apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho.				
COMO MEDIR	Total de competências apresentadas pelos servidores (TCompServ), dividido pelo total de competências necessárias (TCompNec), multiplicado por cem. ACO=(TCompServ/TCompNec)x100			UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual
				QUANDO MEDIR:	Semestralmente
QUEM MEDE	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)				
QUEM ANALISA	Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)				
META	Alcançar 60% de índice de adequação às competências organizacionais necessárias, em 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS Relatórios de avaliação de competência
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM/2013	2 SEM/2013		
	REALIZADO	NM			
	META	10,00%	50,00%		
Resultado no período		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução do indicador</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução no ano</p> </div> </div>			
Resultado 2013	NM				
Metas Anuais					
Meta 2013	50,00%				
Meta 2014	60,00%				
Histórico					
2010	NM				
2011	NM				
2012	NM				
<p>1) Considerando que as competências organizacionais são diferentes em cada assessoria, secretaria, coordenadoria, seção ou cartório eleitoral que compõe os tribunais eleitorais, deve-se efetuar o cálculo em cada uma das áreas e fazer a média aritmética a fim de calcular o índice do Tribunal.</p> <p>2) Caso o processo de mapeamento das competências organizacionais ainda não esteja completo, deverão ser informadas quais áreas foram consideradas para a composição do cálculo.</p>					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 03 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

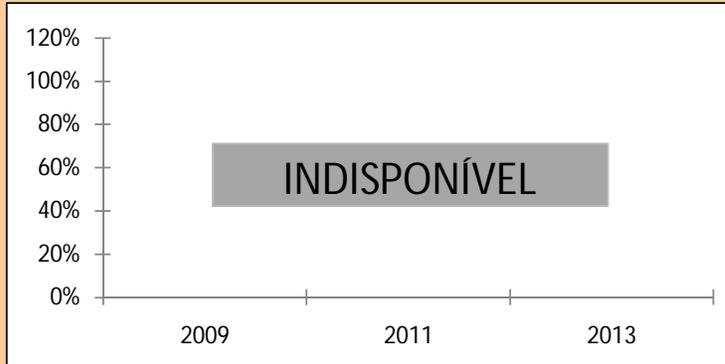
Não há como medir o indicador tendo em vista que ainda não foi implementada a Gestão por Competências neste Regional. O projeto de implementação encontra-se em andamento e em fase de contratação de empresa de consultoria. A previsão de implementação é somente para o segundo semestre de 2014.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

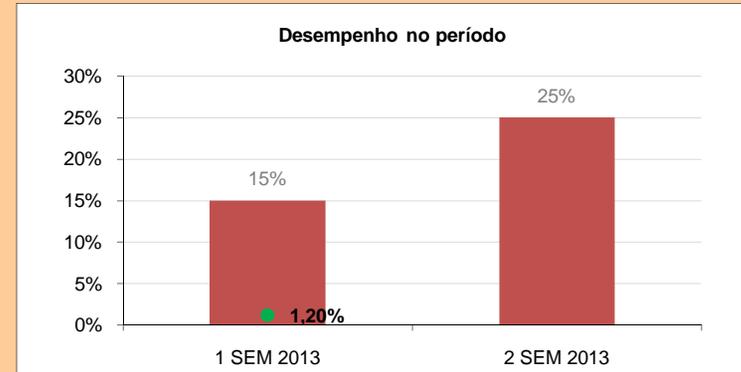
Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

GP 04 - Clima organizacional



GP 06 - Índice de participação de magistrados



GP 05 - Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo



Projetos Estratégicos

	Gestão do Clima Organizacional
	Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
	Banco de Boas Práticas
	Espaço Colaborativo
	Programa TRE vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Análise de desempenho

O desempenho do objetivo está bastante relacionado ao andamento dos projetos estratégicos. A medição dos indicadores "Clima Organizacional" e "Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo" depende da conclusão dos projetos a eles relacionados, a saber "Gestão do Clima Organizacional" e "Espaço Colaborativo". Ambos estão em andamento, estimando-se quanto ao primeiro a aplicação da primeira pesquisa de clima organizacional até o final do corrente exercício. Quanto ao segundo, estima-se sua conclusão até o final do mês de setembro.

O projeto "Qualidade de Vida no Trabalho - QVT" está em fase de conclusão, tendo sido submetida à apreciação superior minuta de Resolução que trata da instituição do referido programa. Cabe lembrar que as ações relacionadas ao programa não estão incluídas no escopo do projeto, no entanto, estima-se que a efetivação do programa por meio das ações impacte no resultado da pesquisa de clima organizacional.

O início do projeto Banco de Boas Práticas está previsto para 2014.

Quanto ao indicador "Índice de participação de magistrados", observa-se desempenho bastante inferior à meta. Tal resultado foi atribuído, inclusive, à forma de medição do indicador, sugerido-se, conforme respectiva análise, computar em seu cálculo o número de magistrados integrantes do banco de voluntários em ações de cidadania e, não mais, o total de magistrados que participaram das ações, haja vista que tais ações dependem de demanda externa e não da motivação própria dos magistrados. Nesse sentido, faz-se necessária a apresentação de proposta de revisão da ficha do indicador e, caso aprovada na RAE, a medição retroativa do primeiro semestre e, se possível, dos anos anteriores.

Os demais projetos estão em andamento. Os projetos "Programa TRE vai à Escola 2013-2014" e "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" buscam alavancar o desempenho do indicador "Índice de participação de magistrados". O Projeto "Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania" busca contribuir para o alcance do referido indicador, além do indicador "Clima Organizacional".

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES												
		INDICADOR: [REDACTED] GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO												
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia												
O QUE MEDE		O percentual médio de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo.												
COMO MEDIR		Soma do percentual de Cartórios Eleitorais participantes em cada tema (PCartPT), dividida pelo total de temas (TT) $ICartPEC = (\sum P_{CartPT}) / TT$ Onde: $PPCEF = [N_{CartPT}(\text{número de Cartórios Eleitorais que participaram do tema}) / T_{Cart}(\text{número total de Cartórios Eleitorais})] \times 100$									UNIDADE DE MEDIDA:		Percentual	
											QUANDO MEDIR:		Mensalmente	
QUEM MEDE		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
QUEM ANALISA		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
META		Alcançar 40% de participação média, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS		Relatórios de cartórios eleitorais participantes por tema de discussão	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR														
			jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
→		REALIZADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
		META	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%
Resultado no período														
Resultado 2013		0%												
Metas Anuais														
Meta 2013		30,00%												
Meta 2014		40,00%												
Histórico														
2010		NM												
2011		NM												
2012		NM												
		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução do indicador</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Evolução no ano</p> </div> </div>												
Caberá a cada unidade mediadora de tema de discussão consolidar mensalmente o percentual de cartórios eleitorais participantes no tema sob sua responsabilidade.														

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO

Análise de Desempenho (2º trimestre):

O indicador não se encontra disponível tendo em vista que o Espaço Colaborativo ainda não foi implementado. O projeto que tem por objetivo a implementação do Espaço Colaborativo está em andamento. A previsão inicial era de implementação do Espaço até o final de agosto. Entretanto, devido às férias de vários membros da equipe, o cronograma sofrerá pequeno atraso, passando a previsão de implementação do Espaço para a segunda quinzena do mês de setembro.

Cabe salientar que o desempenho do indicador está diretamente associado à utilização da ferramenta, tanto pelos gestores, quanto pelos servidores. Por este motivo, a campanha de divulgação do Espaço é de grande relevância para a sensibilização do corpo funcional, tendo sido identificada pela equipe como a etapa mais crítica do projeto.

Uma vez finalizado o projeto - com a disponibilização do canal de comunicação na intranet - deverá haver permanente incentivo a seu uso, até que se torne prática comum no Tribunal sua utilização como meio de contribuição à gestão.

Sugere-se que seja apresentada em reunião de secretários uma visão geral da ferramenta e o objetivo de seu uso, a fim de que busquem envolver os gestores para participação nas ações de divulgação do Espaço e para sua utilização posterior.

Variável	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
PCartPT	0	0	0	0	0	0
TT	3	0	0	0	0	0
NCartPT	60	0	0	0	0	0
TCart	249	249	249	249	249	249

ANÁLISE DE INDICADORES	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR: [REDACTED] GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO
Análise de Desempenho (1º trimestre): O indicador não se encontra disponível tendo em vista que o Espaço Colaborativo ainda não foi implementado. O TAP do projeto que tem por objetivo a implementação do Espaço Colaborativo já foi encaminhado e nele consta a previsão de implementação do Espaço até o final de agosto deste ano. O início dos trabalhos aguardam assinatura do TAP. Considerando que a não operacionalização do indicador acarreta o baixo desempenho do objetivo "Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia", sugere-se a priorização do projeto "Espaço Colaborativo", a fim de que a entrega seja efetuada o quanto antes.	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:	GP 06 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MAGISTRADOS																		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia																				
O QUE MEDE	O percentual de participação dos magistrados em ações alinhadas à estratégia.																				
COMO MEDIR	Total de magistrados que participaram em ações orientadas para a execução da estratégia (TMagAçõExecEst), dividido pelo total de magistrados (TMag), multiplicado por cem. IPM = (TMagAçõExecEst/TMag)x100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual															
					QUANDO MEDIR:	Semestralmente															
QUEM MEDE	Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																				
QUEM ANALISA	Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																				
META	Alcançar 40% de participação, até 2014.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios das ações e controle de magistrados da SGP														
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 SEM 2013	2 SEM 2013																		
	REALIZADO	1,20%																			
	META	15,00%	25,00%																		
Resultado no período		<table border="1"> <caption>Evolução do indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano/Evento</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>8,03%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>1,20%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>25,00%</td> </tr> </tbody> </table>				Ano/Evento	Valor	2012	8,03%	Resultado 2013	1,20%	Meta 2013	25,00%	<table border="1"> <caption>Desempenho no período</caption> <thead> <tr> <th>Semestre</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 SEM 2013</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>2 SEM 2013</td> <td>25%</td> </tr> </tbody> </table>		Semestre	Valor	1 SEM 2013	15%	2 SEM 2013	25%
Ano/Evento	Valor																				
2012	8,03%																				
Resultado 2013	1,20%																				
Meta 2013	25,00%																				
Semestre	Valor																				
1 SEM 2013	15%																				
2 SEM 2013	25%																				
Resultado 2013	1,20%																				
Metas Anuais																					
Meta 2013	25,00%																				
Meta 2014	40,00%																				
Histórico																					
2010	NM																				
2011	3,61%																				
2012	8,03%																				
<p>1) Para cálculo do indicador serão consideradas as ações estratégicas cuja participação dos magistrados seja de caráter voluntário.</p> <p>2) Deverá ser considerado um magistrado por cartório eleitoral para o cômputo do "total de magistrados".</p>																					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	GP 06 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MAGISTRADOS

Análise de desempenho (1º semestre):

Dados:

Número de magistrados que atuaram em 2012: 20

Número de magistrados que atuaram no 1º sem 2013: 03

Banco de voluntários no 1º sem 2013: 29 magistrados, sendo que 9 não se encontram no exercício da jurisdição eleitoral na data da consulta ao rol de magistrados (18/07/2013).

As ações estratégicas, de caráter voluntário, consideradas para cálculo do indicador, são, atualmente, as referentes ao Programa TRE vai à Escola. Em que pese terem sido programadas 07 ações no primeiro semestre de 2013, apenas 03 foram efetivamente realizadas.

Ao considerarmos, na análise, o objetivo estratégico de motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia e o presente indicador, cuja descrição do campo “como medir” encontramos “Total de magistrados que participaram em ações orientadas para a execução da estratégia (TmagAçõExecEst), dividido pelo total de magistrados (Tmag), multiplicado por cem” detectamos uma possível incongruência.

O objetivo estratégico em referência pretende a motivação e o comprometimento dos magistrados e, para monitorar o seu alcance, o indicador GP 06 deve medir o índice de participação dos nossos magistrados. Ocorre que, o que o indicador deve considerar, s.m.j., é a disponibilidade do magistrado em desejar contribuir com as ações educativas, quando for solicitado, e não suas participações pontuais.

Isso porque as atuações efetivas dependem da receptividade das instituições de ensino e, por se tratar de público externo, há uma complexidade envolvida que, muitas das vezes, foge à ingerência deste Tribunal.

Sendo assim, para o alcance do objetivo, sugerimos que seja monitorado o índice de participação de magistrados como integrantes do banco de voluntários em ações de cidadania.

A título de comparação, verifica-se um banco atual com 20 magistrados eleitorais em face de apenas 03 magistrados em atuação efetiva, no período. Caso a medição ocorra sobre a quantidade de magistrados pertencentes ao banco, teremos um percentual de 8,03% em vez de 1,20%.

De todo modo, verifica-se que o índice se encontra abaixo da meta estipulada para o semestre. Nesse sentido, pretende-se a realização de estudo que vise ao incentivo à participação dos magistrados no Estado. De imediato, será elaborada minuta de Aviso GP, a ser submetida à Presidência. O Aviso se circunscreverá à relevância das ações de cidadania, ao viés de responsabilidade social do TRE-RJ e, inclusive, à necessidade de atendimento às metas determinadas pelo Conselho Nacional de Justiça, especificamente, para a Justiça Eleitoral.

Oportunamente, cabe registrar que o fato de o banco de voluntários ser integrado por magistrados que não se encontram no exercício da jurisdição eleitoral serve de estímulo aos seus pares, além de contribuir para o alcance do objetivo de fomentar o exercício da cidadania, medido por meio do indicador RSA 02 - número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais.

Para fins de medição do indicador a partir da presente proposta de interpretação do cálculo, serão conservados os bancos de voluntários relativos a cada semestre, a fim de compor o histórico necessário à análise da evolução do indicador.

Por último, com relação à ficha do presente indicador, sugerimos a inclusão das seguintes observações no respectivo rodapé:

“Considera-se participação em ações orientadas para a execução da estratégia a disponibilidade do magistrado em integrar banco de voluntários em ações de cidadania”.

“No cálculo serão considerados os magistrados que se encontrem no exercício da jurisdição eleitoral, como titular ou substituto, ainda que este status perdure por período inferior ao correspondente à medição”.

Variável	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TMagAçõExecEst	3	
Tmag	249	

Tema:

Infraestrutura e Tecnologia

Objetivos Estratégicos:

Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

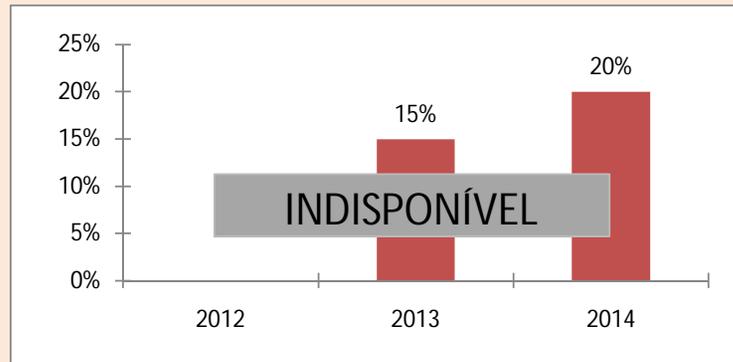
Garantir a infraestrutura adequada de TIC

Monitoramento de Objetivo Estratégico

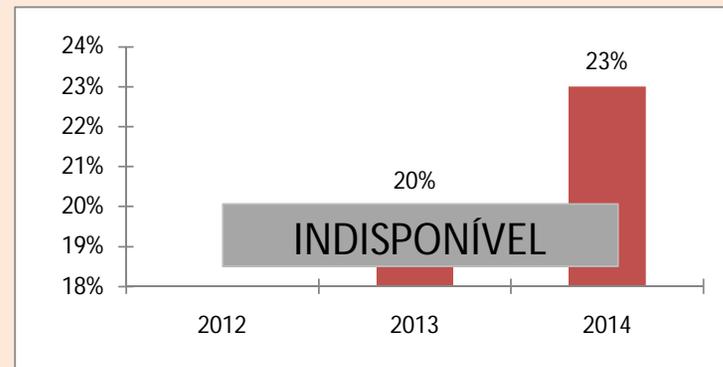
Tema: Infraestrutura e Tecnologia

Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

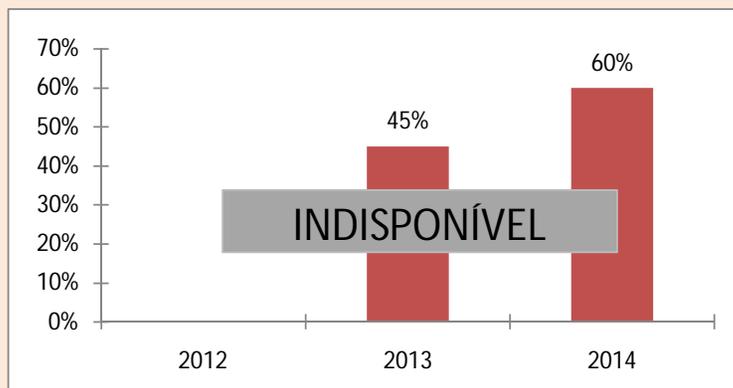
IT 01 - Índice de adequação das instalações físicas



IT 03 - Índice de instalações acessíveis



IT 02 - Índice de adequação dos materiais permanentes



Projetos Estratégicos

Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

Análise de Desempenho

Todos os indicadores integrantes do objetivo têm periodicidade de medição anual e foram revisados (IT 01 e IT 02) ou criados (IT 03) durante a revisão do plano estratégico de 2012, não dispondo de histórico de medição, razão pela qual permanecem sem medição. Ocorre, contudo, que a medição de tais indicadores, excentuando-se o "Índice de adequação dos materiais permanentes", depende da implementação do projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais". No entanto, a solicitação de orçamento para sua execução em 2014 não foi recepcionada pelo TSE, tendo sido reiterada por meio de solicitação de extrateto, ainda pendente de resposta pela Corte Superior.

Nesse sentido, faz-se necessário avaliar outras medidas que permitam a aferição dos indicadores, na hipótese de indisponibilidade orçamentária para execução do projeto. Além disso, sugere-se dispor de outros insumos para definir a priorização de intervenções nos cartórios eleitorais, tais como o resultado das pesquisas de satisfação do cliente externo.

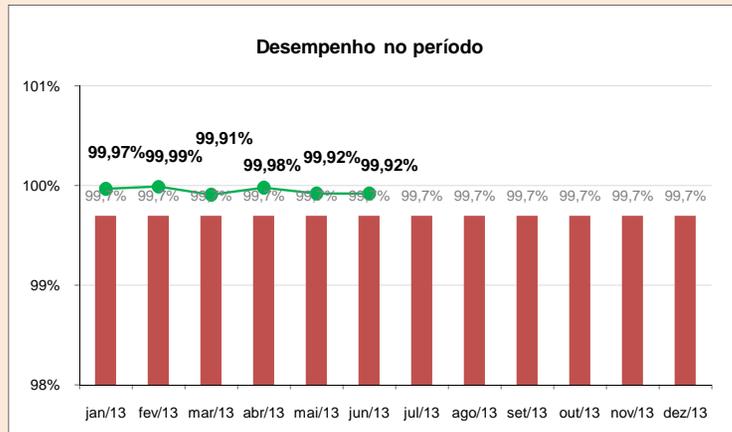
Deve-se ressaltar que o projeto permanece em andamento, estando em elaboração projeto básico para contratação de empresa para realização do diagnóstico, além da identificação dos requisitos necessários ao desenvolvimento de ferramenta de TI.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

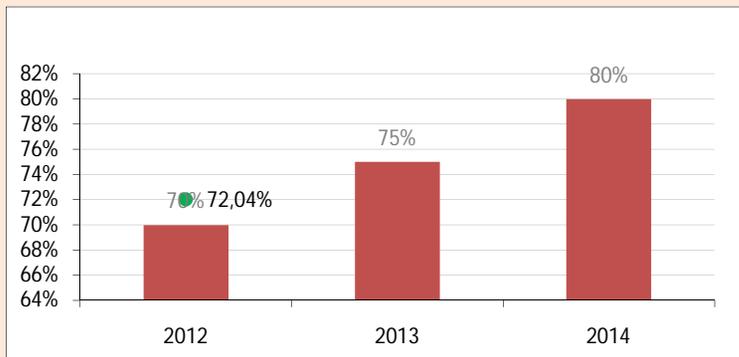
Tema: Infraestrutura e Tecnologia

Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC

IT 04 - Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC



IT 05 - Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ



Projetos Estratégicos

Modernização do Data Center
Programa Segurança da Informação
Georreferenciamento das Zonas Eleitorais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC

Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo apresenta-se satisfatório. No que se refere ao indicador "Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC", a respectiva análise esclarece que tal resultado se deu não pelo preparo do TRE-RJ em responder a possíveis problemas, mas, principalmente, em virtude da não ocorrência de qualquer evento que ocasionasse a interrupção dos sistemas e serviços. Nesse sentido, foi apresentado plano de ação na I RAE de 2013 visando à adequação do projeto da nova Sede do TRE-RJ, com a alocação de espaço e requisitos para sala cofre, seguido de desenvolvimento de projeto para contratação de serviço de implantação de sala-cofre. O feedback do referido plano será objeto da pauta da próxima RAE. No entanto, sugere-se avaliar a necessidade de implementação de ações mais imediatas em relação às atuais instalações do datacenter do TRE-RJ, com o fito de mitigar eventuais riscos à disponibilidade de serviços de TIC.

No que se refere ao indicador "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ", a STI já forneceu os dados do formulário de Governança de TIC relativos ao ano de 2013 ao CNJ, no entanto o relatório conclusivo ainda não foi disponibilizado por aquele Conselho. Observa-se que o índice alcançado em 2012 pelo TRE-RJ, qual seja, 72,04%, está dentro da margem de desempenho desejável para a meta final do indicador, que é de 80% até 2014 (valor considerado como porte aprimorado pelo CNJ).

Quanto aos projetos relacionados ao objetivo em questão, o projeto "Modernização do Data Center" ainda não tem Termo de Abertura e, em razão de estar relacionado no rol de projetos estratégicos desde 2010, merece especial atenção.

O programa "Segurança da Informação" está em andamento. O produto da primeira fase consiste na apresentação de norma com diretrizes gerais da Política de Segurança da Informação do TRE-RJ, com termo final previsto para 31/12/2013.

O projeto "Georreferenciamento das Zonas Eleitorais" está em andamento, com termo final previsto para 31/03/2014.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura adequada de TIC												
O QUE MEDE	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TIC, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.												
COMO MEDIR	Tempo de disponibilidade do conjunto de sistemas definidos como essenciais (TemDispSistTI), dividido pelo tempo total do período (TemTotPer), multiplicado por cem. DSTI = (TemDispSistTI / TemTotPer) x 100									UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
										QUANDO MEDIR:	Mensalmente		
QUEM MEDE	Seção de Produção (SEPROD)												
QUEM ANALISA	Coordenadoria de Infraestrutura (COINF)												
META	Assegurar 99,80% de disponibilidade de sistemas de TIC, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Software de monitoramento			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
	REALIZADO	99,97%	99,99%	99,91%	99,98%	99,92%	99,92%						
	META	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%	99,70%
Resultado no período ↓	Evolução do indicador						Desempenho no período						
Resultado 2013	99,95%												
Metas Anuais													
Meta 2013	99,70%												
Meta 2014	99,80%												
Histórico													
2010	99,34%												
2011	98,93%												
2012	98,54%												
<p>1) Devem ser considerados essenciais os sistemas: SADP/SADPWEB, DJE, Petição eletrônico, correio eletrônico, site Intranet, acesso à Internet, site Internet e ELO.</p> <p>2) Deverão ser desconsideradas do cálculo as indisponibilidades previamente programadas relativas a serviços de manutenção.</p> <p>3) O indicador mede a disponibilidade dos sistemas 24 X 7, ou seja, 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, desconsiderando as indisponibilidades da observação 2.</p>													

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	 IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC
Análise de Desempenho (2º trimestre): A situação do indicador se manteve estável em relação ao primeiro trimestre, devendo ser mantida a análise anterior, uma vez que não houve mudança relacionada aos aspectos levantados anteriormente. Destaca-se que na Reunião de Análise da Estratégia ocorrida em junho houve a aprovação de um plano de ação voltado para a melhoria do indicador (projeto Modernização do Datacenter).		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES	
	INDICADOR:	IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC

Análise de desempenho (1º trimestre):

1. Síntese do resultado atual: O índice se manteve estável e acima da meta estabelecida para o período; cabe, contudo, esclarecer que tal resultado se deu não pelo preparo do TRE-RJ em responder aos possíveis problemas mas, principalmente, em virtude da não ocorrência de qualquer evento que ocasionasse a interrupção dos sistemas e serviços.
2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TI. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços.
3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) modernização de elementos ativos da rede local (em 2012 foram substituídos os switches de borda; em 2013 pretende-se adquirir um novo switch core); (b) virtualização de servidores (o que permite responder a alguns incidentes com mais agilidade) e (c) capacitação contínua dos servidores.
4. Potenciais fontes de problemas: A fragilidade da infraestrutura física, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), e o reduzido número de pessoal especializado são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos sistemas.
5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física, que não é adequada a um centro de dados e está próxima da saturação.
6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter.
7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada e deficiente, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas.
8. Recomendações sobre metas: A meta estabelecida para 2013 não deve ser alterada porque o TRE-RJ ainda não se preparou e, portanto, ainda não dispõe dos recursos que lhe permitam garantir maior disponibilidade dos sistemas.

Perspectiva dos Recursos

Tema:

Orçamento

Objetivos Estratégicos:

Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

Monitoramento de Objetivo Estratégico

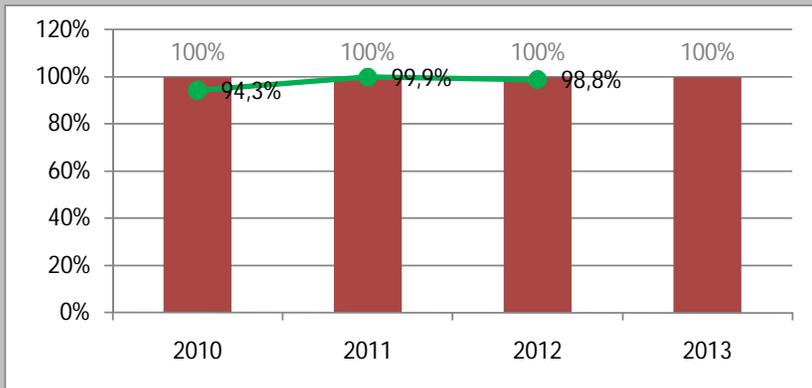
Tema: Orçamento



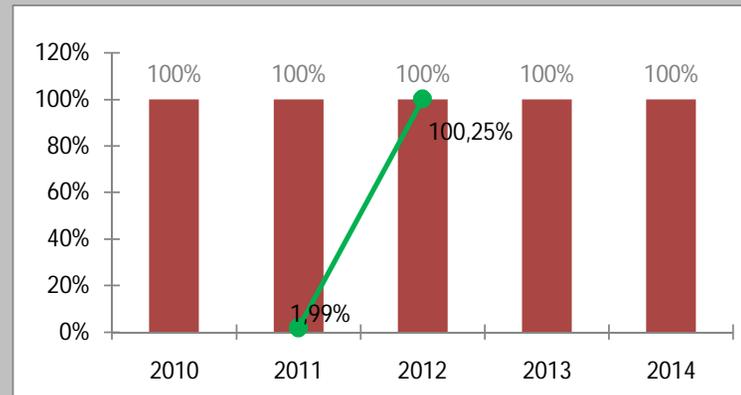
Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia



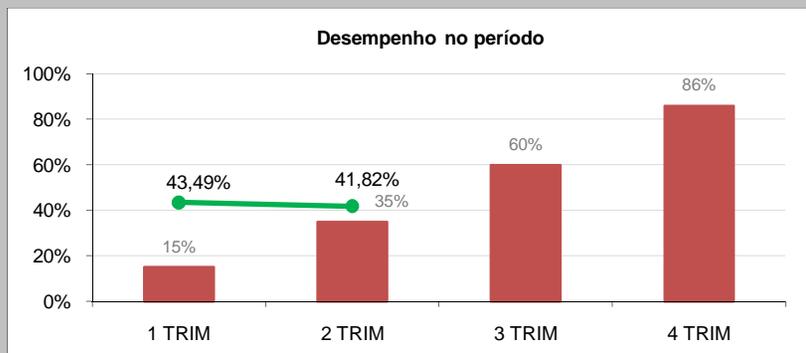
ORÇ 01 - Execução orçamentária



ORÇ 03 - Índice de execução do orçamento estratégico



ORÇ 02 - Índice de execução financeira



Projetos Estratégicos

Sistema de Acompanhamento da Execução

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Orçamento



Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

Análise de Desempenho

Deve-se observar, primeiramente, que a periodicidade do indicador "Índice de execução do orçamento estratégico" é anual, devendo ser medido somente em janeiro próximo. No entanto, o monitoramento em prazos mais curtos mostra-se salutar na medida em que demonstrará como está sendo realizada a execução do orçamento destinado às ações estratégicas, viabilizando, assim, a promoção de ações que garantam os ajustes necessários ao portfólio de projetos e a otimização da execução da estratégia institucional.

O desempenho satisfatório do indicador "Índice de execução financeira" tende, conforme respectiva análise, a cair no próximo período, ficando abaixo da meta projetada. Isto, porque há previsão de empenho de valor significativo relativo à obra da nova Sede do TRE-RJ, cuja liquidação dependerá do estágio de execução física da obra. Se excluídos os valores correspondentes à referida obra (dotação disponibilizada e valores empenhados e liquidados), o valor liquidado em relação ao empenhado corresponderia a 42,11% no final de junho, indicando que, mesmo excluindo os valores correspondentes à obra, ainda há uma diferença de 17,89 pontos percentuais para o atingimento da meta prevista para o 3º trimestre.

Em que pese o fato do indicador "Execução orçamentária" ser medido anualmente, em janeiro, extrai-se da análise do indicador "Índice de execução financeira" que, até o mês de junho de 2013 foram empenhados 39,9% da dotação liberada até então.

Sugere-se que a análise do indicador "Índice de execução financeira" passe a contemplar a confrontação entre a dotação liberada por programa de trabalho em relação aos respectivos valores empenhados e liquidados, de sorte a tornar mais clara a interpretação dos resultados e identificação de eventuais intervenções visando otimizar a execução do orçamento.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																					
		INDICADOR:	ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA																				
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia																					
O QUE MEDE		A relação entre o valor liquidado e o valor executado do orçamento dentro do exercício.																					
COMO MEDIR		Orçamento Liquidado (OrçLiq), dividido pelo Orçamento Executado (OrçExec), multiplicado por cem. EOL = (OrçLiq / OrçExec) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																
						QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																
QUEM MEDE		Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)																					
QUEM ANALISA		Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)																					
META		Alcançar 85% de liquidação dos recursos executados, até 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Sistema de Administração Financeira - SIAFI																
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																	
		REALIZADO	43,49%	41,82%																			
		META	15%	35%	60%	80%																	
Resultado no período		<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>41,82%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Metas Anuais</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>80%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Histórico</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>59,16%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>69,59%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>31,93%</td> </tr> </table>						Resultado 2013	41,82%	Metas Anuais		Meta 2013	80%	Meta 2014	85%	Histórico		2010	59,16%	2011	69,59%	2012	31,93%
Resultado 2013	41,82%																						
Metas Anuais																							
Meta 2013	80%																						
Meta 2014	85%																						
Histórico																							
2010	59,16%																						
2011	69,59%																						
2012	31,93%																						
<p>1) Excluem-se do cálculo do indicador as despesas relativas a pessoal, benefícios, contribuição social e pleitos eleitorais.</p> <p>2) Entende-se por "orçamento executado" a despesa empenhada.</p> <p>3) Entende-se por "orçamento liquidado" as despesas devidamente liquidadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.</p>																							

ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Análise de Desempenho:

Após análise comparativa entre o 1º e o 2º trimestre, com a redução do percentual de execução/liquidação de 43,49% para 41,82%, esclarecemos que no 1º trimestre a liberação da dotação orçamentária ocorreu parcialmente, na forma de duodécimos, ou seja, o valor empenhado em janeiro correspondeu aos gastos daquele mês, e a liquidação também, o mesmo ocorrendo até o mês de março.

Já em abril/13, após a liberação da totalidade do orçamento, providenciamos o empenho de todos os compromissos firmados, sendo que a liquidação continuou ocorrendo mês a mês.

A partir do 3º trimestre, há uma perspectiva de não atingimento da meta pré-estabelecida pelo fato de encontrar-se em tramitação solicitação para o empenho no valor de R\$ 35.084.376,22 (posição em 12/07/13) na ação Construção do Edifício Sede do TRE-RJ, o qual representa 48,76% do total do orçamento ordinário, e, dependendo do estágio de execução física da obra no final de 2013, poderá não ser liquidado ainda neste exercício. Cabe ressaltar que encontra-se inscrito em restos a pagar do exercício de 2012 na referida ação o valor de R\$ 42.504.790,66, ainda pendente de liquidação.

ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Verificamos que o tre-rj teve uma execução financeira a menor de 54,12% comparando-se a execução do exercício de 2012 com o de 2011. Isso decorreu basicamente do seguinte:

a) este Tribunal contou com o montante de R\$ 50.000.000,00 em função de recebimento de emenda parlamentar para Ação Construção do Ed Sede.O Edital para contratação da construção da Nova Sede do TRE/RJ, cuja licitação foi realizada em 18/06/2012, sofreu questionamentos por parte do Tribunal de Contas da União e do Controle Interno desta Corte, tendo sido, em consequência, anulada. Após alterações promovidas no Edital e em seu Projeto Básico, a concorrência foi marcada para o dia 29/09/2012, com homologação em 09/10/2012. Em 10/10/2012, foi assinado contrato com a empresa vencedora do certame. Foi estabelecido prazo de execução de 18 meses, a contar da data de expedição de documento autorizando o início da obra, marcado para 26/10/2012, após a entrega das licenças necessárias.

b) a Construção do Cartório no Município de Rio Bonito teve a estimativa inicial no valor de R\$ 629.780,00. Na ocasião, apesar de já estar acordado com a Prefeitura do município a cessão de terreno para construção do Cartório Eleitoral, a área técnica deste Tribunal ainda não conhecia as particularidades do terreno, fatores fundamentais para o desenvolvimento do projeto básico da contratação. Quando da elaboração do projeto básico, a contratação foi orçada em valor consideravelmente superior.Houve a necessidade, então, da readequação dos projetos executivos, arquitetônicos e de instalações, que culminou em nova estimativa, mas com valor ainda superior à dotação existente.Foi concedido crédito suplementar no valor de R\$ 125.956,00,para esta Ação, com sinalização por parte do TSE de complementação da verba necessária, no valor de R\$ 75.107,10, no exercício 2013. O valor total da obra montou em R\$ 830.843,10.Em razão desse problema,a licitação foi realizada somente no final do exercício 2012,o que gerou o não cumprimento da meta física programada.A execução financeira em 2012 atingiu baixo índice de realização em decorrência dos motivos expostos nos itens"A" e "B".

Entretanto, se não considerarmos os recursos alocados para as ações Construção do ED. Sede e Construção do Cartório Eleitoral no Município de Rio Bonito, teríamos atingida a meta de 79,36% de realização orçamentaria.

Por fim,quanto as metas estabelecidas para os trimestres/2013, sugerimos alteração nos percentuais para 15%, 35%, 60% e 86% correspondendo ao 1º, 2º, 3ºe 4º trimestre, respectivamente, baseado na série histórica-2012.